

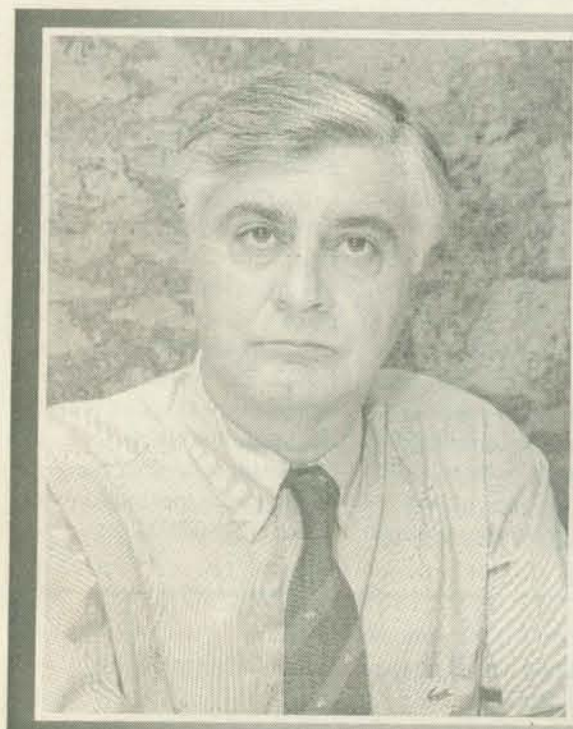
JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE



Ano I
Nº 51
2 de Fevereiro de 2000
Preço: 100\$00

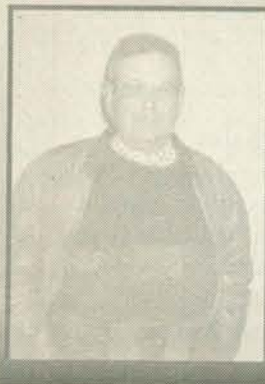
Porte Pago
6050 NISA
TAXA PAGA



PROJECTO DO URÂNIO SUSCITA PREOCUPAÇÕES

JOÃO MAÇÃS QUESTIONA GOVERNO SOBRE EXPLORAÇÃO MINEIRA DE NISA

BOMBEIROS DE NISA
PRESTAM CONTAS E ELEGEM
"NOVA" DIRECÇÃO



JOSE
ISABEL
CONTINUA
COMO
PRESIDENTE

PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO EM MARCHA

AMIEIRA DO TEJO
TEM PLANO
DE ACÇÃO LOCAL

MORREU
JOAQUIM TOCO
O professor e o poeta
em "ERVA CIDREIRA"

NISA E BENFICA VENCE EM ELVAS

Fora de casa
é que é bom!

Iniciados do Alpalhoense:



Os últimos
são os primeiros

INIJOVEM NÃO PÁRA

Vai animar
Festival
de CINEMA
ALTERNATIVO
NISA
DE 14 A 18 FEVEREIRO

Cine-Teatro de Nisa
Sessões às 21h30m



ENTRADA GRATUITA
Cine-Teatro de Nisa

INIJOVEM

João Francisco Lopes
conta
"COISAS DA
CORTE DAS AREIAS"

2
ANOS

JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE



Ano I
Nº 51
2 de Fevereiro de 2000
Preço: 100\$00

COM (MUITA) VIDA

JORNAL DE NISA - Uma informação independente, objectiva e diferente

Bombeiros de Nisa aprovaram contas e elegeram novos corpos sociais



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa reuniu em Assembleia Geral, no passado dia 27, nas suas instalações, para discutir e aprovar alguns pontos relevantes para a vida da associação, nomeadamente, a apreciação e votação do Relatório e Contas do ano anterior, a alteração do valor da quota mínima, a alteração do mandato dos corpos gerentes e, por fim, a eleição dos corpos gerentes para o triénio 2000/2003.

Aberta a sessão pelo presidente da mesa da AG, Arménio Morais, este destacou o trabalho meritório de-

envolvido pela direcção cessante, bem patente nos números e nas condições que a todos os níveis foram criadas nos Bombeiros. Os vários intervenientes que lhe seguiram no uso da palavra foram unânimes a realçar o bom trabalho efectuado, sendo as contas de gerência aprovadas por unanimidade. De indignação e revolta foi, no mínimo, a intervenção do comandante dos Bombeiros, José Polido, que achou por bem vir à Assembleia explicar a actuação da Corporação por si dirigida no recente incêndio que deflagrou numa habitação, na Devesa.

Uma intervenção que, disse, apesar de ser pronta, rápida e eficiente, não conseguiu escapar aos comentários mal intencionados de pessoas que compareceram no local, algumas com grandes responsabilidades e que tentaram denegrir a imagem e o bom nome dos Bombeiros. O comandante dos Bombeiros repudiou a actuação daqueles que em vez de ajudarem e estimularem quem, voluntariamente, dá o melhor de si, preferiram antes enveredar por manifestações de desrespeito, tentando achincalhar o Corpo de Bombeiros.

José Ramalhete Isabel,

presidente da direcção, comungou das mesmas preocupações e garantiu, por conversa tida com o proprietário da habitação sinistrada, que os Bombeiros actuarão rápida e eficazmente, com esforço e dedicação para que os prejuízos fossem mínimos e que, quando foi dado alerta, já o telhado da habitação começara a ruir. Os Bombeiros, venceu, cumpriram o seu dever e se mais não fizeram foi porque, infelizmente, mais não puderam.

A alteração do valor da quota mínima, de 50 para 100 escudos mensais foi defendida por José Isabel com o argumento de ser um valor muito baixo e que não tem justificação tendo em conta o trabalho desenvolvido pelos Bombeiros, os serviços que presta à comunidade e os meios que tem

à sua disposição.

A alteração do valor da quota mínima mensal foi aprovada bem como a proposta de alteração à duração do mandato dos Corpos Gerentes da Associação que passa de dois para três anos. Uma proposta que, tal como a publicitação da única lista concorrente, que apenas ocorreu momentos antes da votação, mereceu reparos e pedidos de esclarecimento de um dos sócios, defendendo este o parecer de que as alterações sobre a duração dos mandatos deveriam processar-se num prazo mais dilatado e antes do acto eleitoral e não na própria reunião da Assembleia em que são eleitos os Corpos Gerentes.

A única lista que se recandidatou mereceu a confiança dos sócios, agora para o triénio 2000/2003.

José Polido na direcção da Federação



José Ramalhete Isabel continua à frente da direcção dos Bombeiros de Nisa



José da Cruz Curado Polido na Direcção da Federação do Distrito de Portalegre

José da Cruz Curado Polido, comandante dos Bombeiros Voluntários de Nisa, integra como vogal a direcção da Federação dos Bombeiros do Distrito de Portalegre, cujos

Corpos Dirigentes para o triénio 2000/2003 foram eleitos em Assembleia Geral realizada no dia 15 de Janeiro.

À frente da direcção da Federação continua António

Manuel Manta (B.V.Portalegre) enquanto na Assembleia Geral o presidente é Adriano Capote (B.V.Portalegre) e no Conselho Fiscal, Manuel Lopes Patrão (B.V. Sousel).

Inijovem não pára II Festival de Cinema Alternativo

A Inijovem - Associação para Iniciativas para a Juventude de Nisa, mantém em marcha o seu projecto de animação e preenchimento dos tempos de lazer para os jovens e menos jovens. De pé está o II Festival de Cinema Alternativo a ter lugar no Cine Teatro de Nisa de 14 a 18 de Fevereiro. Sessões diárias, às 21,30h com filmes que fizeram as "delícias" dos fiéis do Fantasporto e que também aqui não vão deixar ninguém indiferente. Filmes, películas novinhas, "em folha", capazes de fazerem despertar o

mais abúlico dos espectadores, com as doses mais do que suficientes de acção, suspense, drama, aventura, cenas horripilantes, provocantes e bacantes. Tudo a preços de fim de estação que é como quem diz: à borliú! Um esforço considerável dos "Inijóvenes" apostados em não deixar dormir a juventude nicense e ao mesmo tempo proporcionar-lhes actividades culturais que são, a todos os títulos, de louvar.

Os filmes são todos para maiores de 18 anos, à excepção de Braindead e durante este II

Festival vão passar pelo écran do Cine Teatro de Nisa as seguintes obras: **Dia 14 Fev.** - Braindead: Morte Cerebral - Vencedor do Grande Prémio Fantasporto); **Dia 15 Fev.** - Tetsuo: O Homem de aço (Aclamado em todos os Festivais de Cinema do Mundo); **Dia 16 Fev.** - Bad Taste: Carne Humana precisa-se (Seleção oficial Fantasporto 90 / Filme de culto imprescindível do Gore); **Dia 17 Fev.** - Cannibal Ferox - Canibal Feroz ; **Dia 18 Fev.** - Texas Chainsaw Massacre (Massacre no Texas) (Seleção Oficial Fantasporto 99)

Assembleia Geral

Presidente - Dr. Arménio de Pina Morais de Almeida
Vice-Presidente - José Manuel Serra Bugalho
1º Secretário - Adelino José Carita Serra
2º Secretário - Joaquim Martins Rebelo

Conselho Fiscal

Presidente - Dr. José Manuel Semedo Basso
Vice-Presidente - Joaquim da Graça Zacarias
Secretário - Relator - Vitor Manuel Bárbara Sampaio

Direcção

Presidente - José Ramalhete Isabel
Vice-Presidente - Engº António Manuel Charneco
Tesoureiro - José da Cruz dos Santos Serralha
1º Secretário - Drª Ana Paula Batista da Graça
2º Secretário - João José Caldeira Miguéns
Vogal - Drª Ermelinda Dias Martins
Vogal - Vitor Manuel Reizinho Pinheiro

Suplentes

Joaquim Figueiredo Gomes Reizinho
José Maria Pires Basso
João Manuel da Costa Vitorino
Paulo João Pequito Borrego
Rui Manuel Pombo Martins

Resumo das Contas de Gerência

Saldo do ano anterior	3.029.762\$00
Receita entrada 1999	51.323.128\$00
Soma	54.352.891\$00
Despesa do ano corrente	52.178.005\$00
Saldo p/ o ano seguinte	2.174.886\$00

Resumo da actividade de 14 a 27 Janeiro

Evacuações - 26; Súbitas - 33; Condução de doentes - 26; Quedas - 5; Exercícios - 4; Incêndios em contentores lixo - 2; Incêndios em chaminé - 1; Agressão - 1; Transporte de; Grávida - 1; Desentupimento chaminé - 1; Acidentes de; viação - 2; Representação - 1; Procura de viatura - 1; Intoxicação - 1

Passos do Concelho

Logo(s)tipos



A participação da Câmara de Nisa na Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL 2000 - inserida em acções de cooperação com a Região de Turismo de S. Mamede e a aprovação do logotipo do Museu Reginal do Bordado e do Barro, foram dois dos assuntos discutidos na sessão camarária realizada no dia 18 de Janeiro, a que faltaram o presidente (doente) e o vereador Vences Cordeiro, ausente em serviço do Município.

A edilidade aprovou a venda de parcela de terreno do domínio público, sita na Urbanização das Amoreiras, em Nisa, a 9ª alteração ao Plano de Actividades do ano de 1999 e a proposta para estágio de alunos do 3º ano da Etaproni (área de desenho da construção civil).

O pedido de cedência de instalações do Cine Teatro por uma associação, deu origem a

uma proposta visando regulamentar a cedência de instalações municipais a entidades e associações, a ser discutida na primeira reunião de Fevereiro. O logotipo e imagem gráfica do Museu Regional do Bordado e do Barro foi aprovado, o mesmo não sucedendo com a proposta de criação de logotipo com o objectivo "Nisa 2000 com o futuro", retirada da ordem de trabalhos. Igual destino levou a proposta de acordo de colaboração com as escolas de música e relativo à animação musical nas escolas do concelho e a proposta sobre as datas e orientações gerais dos certames municipais para o ano 2000. Os eleitos aprovaram a adesão ao projecto "Música em espaço rural - Alentejo 2000", bem como as acções de cooperação com a Região de Turismo de S. Mamede e relativa à parti-

cipação na Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL 2000.

Quinze processos relativos a obras particulares tiveram aprovação, entre estes, dois respeitaram a construção de instalações para queijarias, mostrando que a recente polémica sobre a origem do leite não teve consequências sobre esta indústria regional em fase de expansão.

O Museu do Bordado e do Barro é que parece andar a passo de caracol e a mover-se no mundo da "real burocracia". Toneladas de papel foram já produzidas desde o anúncio de criação do Museu (há quantos anos, quantos?) sem que os projectos saltem do plano das conjecturas para o terreno da efectiva concretização. Agora, foi o relatório sobre o dito, a ser retirado da ordem de trabalhos para ser melhor analisado.

Arranjo de espaços públicos em Alpalhão

A reunião ordinária de 25 de Janeiro, realizou-se em Alpalhão, na sede da Junta de Freguesia, com a presença de todos os eleitos, à excepção do presidente, que faltou por motivo de doença.

Durante mais de quatro horas a vereação municipal deliberou sobre trinta e quatro pontos da ordem de trabalhos, começando por aprovar a ratificação da 1ª alteração orçamental do ano 2000, com a abstenção da vereadora Gabriela. De acordo estiveram os eleitos quanto à prorrogação do prazo de execução da obra do complexo das piscinas municipais, desta vez ampliado até final de Março. A animação musical nas escolas do concelho ficou a aguardar melhores dias, face à ausência de documentação e a recuperação dos reservatórios de água de Alpalhão, Montalvão, Nisa e Tolosa, por ser da competência do presidente e após ser dado conhecimento ao executivo foi retirado da ordem de trabalhos, o mesmo acontecendo à proposta de criação de logotipo "Nisa 2000 com futuro" que viu o futuro adiado...



é a 29 de Abril em Alpalhão

Boas perspectivas têm os enchidos tradicionais. A Câmara aprovou a data para a realização da Feira dos Enchidos 2000, em Alpalhão (29 de Abril) e o respectivo cartaz. Desta vez houve o bom senso de não misturar as cacholeiras com as comemorações do 25 de Abril e transformar estas em "verbos de encher"... Valha-nos isso! As feiras do Queijo (sempre vai haver?) e de Artesanato ficaram para ser discutidas em próxima sessão e a edilidade aprovou a

execução de um Posto de Transformação de electricidade na "Lage da Prata". Dois pedidos de parecer da Associação Nacional dos Municípios Portugueses tiveram sortes diferentes: um, sobre projectos de lei foi retirado; o outro, sobre as novas competências na área da educação foi aprovado. O executivo aprovou as obras de arranjo do espaço público entre o largo Dr. Alves da Costa e a Rua da Cruz, bem como os arranjos exteriores, arruamentos

No âmbito do Programa Sócrates Etaproni lança ponte com escolas europeias

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Nisa continua a apostar no intercâmbio com escolas similares da Europa, reforçando os laços de cooperação técnica, científica, social e cultural e mantendo viva a ideia de uma Europa unida do Atlântico aos Urais. Depois das experiências efectuadas com escolas de Inglaterra, Bélgica e Polónia, novas acções de cooperação se perfilam no horizonte.

Para o presente ano lectivo estão já em curso vários projectos com Escolas de países europeus, no âmbito do Programa Sócrates. Assim, neste mês de Fevereiro estarão em Nisa representantes de um colégio da República Checa — o Prumyslova Skola Spojevaci, de Praga —, que vêm iniciar os trabalhos para o desenvolvimento de um projecto de carácter curricular, com o curso "Técnico de Multimédia". Uma proposta de trabalho que tem por base a construção de um "Produto Multimédia, CD - Rom", sobre as potencialidades das duas regiões da Europa envolvidas ao nível das paisagens e património histórico, atendendo que o colégio checo está vocacionado para as novas tecnologias de comunicação.

A esta visita, corresponderá outra de responsáveis da Etaproni a Praga, no final do mês de Fevereiro, para ultimar o desenvolvimento desta acção de cooperação que por sua vez, motivará o intercâmbio de estudantes entre as duas Escolas, apoiados pelas parcerias que envolvem a Câmara

Municipal de Nisa, Parque Natural da Serra de S. Mamede e a Região de Turismo de S. Mamede.

Em Março, estarão na Etaproni dois representantes do Kaunas Kalnieciu Secondary School — um colégio de Kaulnas (Lituânia) que vêm preparar as acções de arranque e desenvolvimento de um projecto na área do curso "Técnico de Informática e Gestão".

O objectivo é a obtenção de um produto final, no caso em apreço, a criação de uma "Base de Dados sobre Produtos Tradicionais", que permitirá o conhecimento e caracterização de um conjunto de artigos tradicionais existentes nas duas regiões, os seus produtores e a criação de roteiros de visita aos locais de produção. Também neste caso, a visita será retribuída, deslocando-se dois técnicos da Etaproni à Lituânia no final de Março para prepararem as acções que darão lugar ao intercâmbio entre os alunos das duas escolas.

Mas, não terminam aqui as actividades de cooperação da Etaproni com escolas europeias. Em Abril e Maio, decorrerão novos programas de colaboração envolvendo desta vez a Vrije Handelsschool — um colégio situado nos arredores de Bruxelas (Bélgica) —, no âmbito do curso de Animação Sócio-Cultural/Desporto. Este programa de trabalho prevê o desenvolvimento de um estudo comparativo sobre o modo como as pessoas das duas regiões ocupam os seus tempos de lazer, bem como a elaboração de propostas, atendendo ao enquadramento das regiões, de novas formas de ocupar os tempos livres. Assim, no final do mês de Abril, os alunos belgas deslocar-se-ão a Nisa, indo os alunos da Etaproni à Bélgica durante o mês de Maio.

As experiências de trabalho que a Etaproni tem desenvolvido com congéneres da Europa têm-se revelado bastante importantes na dinâmica de trabalho da Escola, para além de permitir novas perspectivas sobre a vida aos alunos pelo contacto que têm com diferentes culturas. Por outro lado tem constituído uma forma não menos importante de trocar experiências de trabalho entre os órgãos de gestão das Escolas envolvidas, processos sempre enriquecedores no desenvolvimento e progressão dos respectivos programas educativos.

Ego(ex)cêntricos

É verdade. Completámos dois anos de existência, 51 edições do JN que somadas às 19 do "Notícias de Nisa" (2ª fase) dá o total de 70 edições. Muito? Pouco? Jornais de algum nível e outros mais fracos? Procurámos fazer o melhor com os recursos existentes. Ao leitor cabe o "julgamento" e nesse sentido perguntámos:

- 1 - De que gosta mais no "Jornal de Nisa"? E menos?
2 - Em sua opinião quais os assuntos que deviam merecer a atenção do jornal?

Bento Semedo -

Responsável pela Biblioteca Municipal de Nisa



1 - A Comunicação Social é um meio poderoso de informação e um "líder" de opinião que ninguém poderá menosprezar, nem mesmo os mais cépticos relativamente à forma como a mesma é utilizada.

O jornal, por muito que custe, está nesta situação e deveremos ter em consideração este meio que transmite informação e leva pela escrita às nossas casas a realidade de uma povoação, de uma região ou de um país.

Pelo que temos assistido nos últimos anos, verificamos que alguns jornais de tiragem nacional vêm desaparecendo do mercado, pelas mais diferentes razões, isto porque, como é comum dizer-se, o "ótimo é inimigo do bom" e o aparecimento de mais títulos não é sinónimo da qualidade de informação.

O "Jornal de Nisa" desde o seu aparecimento terá lutado contra diversas adversidades, mas já conquistou o seu espaço e vem-se mantendo como um excelente meio informativo junto da população do concelho e inclusivamente junto da comunidade emigrante que assim vai recebendo as "últimas" da sua região.

2 - Penso que há situações que poderão ser melhoradas, tornando-o um órgão ainda mais informativo. Ao folhear as páginas do jornal verifica-se um excesso de opiniões que não constituem notícia, podendo este espaço ser utilizado para transmitir acontecimentos que concertemente interessarão mais o leitor. Faltam ainda algumas reportagens mais abrangentes sobre um determinado tema, bem como informação das freguesias rurais.

Bem sei que os meios humanos e técnicos talvez sejam insuficientes para o "Jornal de Nisa" mais consistente de forma a cobrir um leque mais diversificado de informação, pelo que a colaboração poderá afigurar-se cada vez mais necessária.

Não quero terminar esta opinião sem dar os parabéns pelo 2º aniversário do "Jornal de Nisa", bem como ao seu director que com a sua perseverança tem sido o garante da sua continuidade.

Dois anos na vida de um jornal Ou Para um saber com sabor

José Bruno- professor

Parecem dois dias, mas na verdade já decorreram dois anos desde o lançamento deste jornal.

Quem conhece as dificuldades de manter um periódico nas bancas, sabe bem do esforço dispendido, nomeadamente pelo seu principal animador.

Num concelho onde a recuperação de um cinema levou mais de dois anos, onde a construção de uma piscina leva mais de dois anos, onde o arranjo do largo principal leva mais de dez vezes dois anos, onde os esgotos esperam muitos dois anos pela estação de tratamento, onde a zona industrial espera anos a fio pelas indústrias que não surgem, onde os miúdos de dois anos são tão poucos que se contam pelos dedos, esta façanha de manter na rua um jornal, durante dois anos, tem que se lhe diga.

Ainda por cima, é um jornal escorrito, lavado, sem dependências, aberto e crítico. Crítico, enquanto interveniente social que não embarca no facilitismo de agradar aos poderes instituídos. Espaço de análise e reflexão que não cai na tentação fácil da louvaminha, do aplauso gratuito, nem da crítica destrutiva.

Bonito de se ver, pelo arranjo gráfico adequado, aberto à diversidade de assuntos e de modos de ver os diferentes temas.

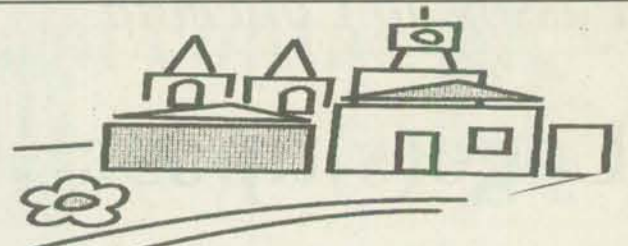
Preocupado com a cultura e com os valores nisorros, ao mesmo tempo que chama a atenção para os pormenores que, melhorados, alteram a qualidade de vida das populações.

A horas nas bancas, sem atrasos, e que difícil que isto é, num jornal sem funcionários, sem uma sede aberta no concelho.

Ponte de lembranças e sentimentos entre nisorros, afastados da terra pela necessidade de sobreviver.

Útil, necessário, indispensável, instituição em forma de papel, que assume o seu verdadeiro papel, enquanto órgão de informação regional.

Canta da Saca



Vemos, ouvimos e lemos

2º Aniversário (do Notícias de Sousel)

"Há meses, um colega amigo, escriba no semanário "a defesa", confidenciou-nos que começava a acreditar na viabilidade deste mensário regional.

E Notícias de Sousel continua, mercê da teimosia de quem o iniciou, dos que o fazem, poucos, de alguns dos muitos assinantes e, sobretudo, dos seus anunciantes.

Se todos os que o recebem o pagassem, ao menos, a taxa do correio, se todos os anunciantes liquidassem atempadamente o seu compromisso, Notícias de Sousel teria uma existência tranquila.

Há subsídios para tudo da Comunidade Europeia, do Governo, nacional e distrital, e das autarquias; vêm centenas de milhões de contos para o desenvolvimento do Alentejo; gastam-se os subsídios de programas como o da "Luta contra a Pobreza" em festas, passeios e jantares com gente que de pobre nada tem; há "Cursos" subsi-

diados que ensinam a trabalhar mas não criam emprego estável para esses aprendizes, a não ser para os "monitores", "orientadores" e dirigentes, como se o objectivo seja apenas o de empregar "boys" ligados ao carro do poder ou familiares.

A imprensa noticia tudo, inclusivé os subsídios de toda a espécie, mas nada apanha. É o pulsar das actividades económicas, culturais, sociais e patrimoniais do passado, do presente e do futuro, mas é desconhecida quando se trata de cifrões.

Notícias de Sousel não é subserviente, não é "Boletim" do poder, não faz "acepção de pessoas".

Notícias de Sousel é independente, louva quando há para louvar e critica o que merece censura.

Notícias de Sousel é apatidário e equidistante de todas as ideologias.

Notícias de Sousel recebe e

comunica as opiniões de todos, tentando mediar os conflitos existentes.

Notícias de Sousel não "censura", mas respeita embora não concorde totalmente, as opiniões dos colaboradores.

Notícias de Sousel quer contribuir para o confronto leal de ideias diferentes.

Notícias de Sousel agradece a todos os que ao longo destes dois anos contribuíram para a sua subsistência quer com os seus escritos, quer com os anúncios, apela para que não se cansem, pois o nosso objectivo é o Bem Comum da grei alentejana.

in "Notícias de Sousel"
(Editorial)

Nota

"Jornal de Nisa" saúda este colega da informação regional, que tal como nós, completou dois anos de vida. Longa vida em prol da grei alentejana, são os votos que lhe endereçamos.

Festas amargas

O dia 17 de Janeiro último será recordado duplamente como de festa e de amargos de boca. Há sempre o verso e o reverso nestas questões. De festa, para todos quantos defenderam a necessidade de não espartilhar o Alentejo e apostaram numa política conjunta para todos os seus sectores de actividade, mesmo em presença do adiamento da regionalização.

Naquele dia foi formal e publicamente apresentada a Associação de Regiões de Turismo do Alentejo, uma estrutura

que institui uma parceria de há anos na estratégia de promoção conjunta da região e na aposta na capacidade única da sua diversidade potenciada por uma visão de unidade. Uma entidade que junta todo o potencial da região, desde o litoral ao interior, assumindo o traço identificador transversal: o ser alentejano.

A criação da ARTA, é justo recordá-lo, é também uma homenagem ao homem que desde sempre se bateu por este objectivo, Francisco Felgueiras, e um amargo de boca para todos os

Muitos do que o criticam, porque não lhes agrada, nunca souberam nem sabem fazer melhor.

Quando a ciência moderna se afunda na divisão de conhecimentos e na sua especialização, evoluindo para mais saber e, ao mesmo tempo, mais ignorância, numa sociedade isolacionista e egoísta convém relembra PRADO COELHO, nesta sua digressão etimológica:

"Sabemos que, em latim, havia duas formas concorrentes: o *sapere* e o *scire*. De *scire* veio toda a nossa ciência. Mas *scire* corresponde à ideia de um conhecimento que apreende o objecto na medida em que o separa, o recorta, o divide, em relação às restantes coisas. É um gesto de discernir ou de distinguir. O *sapere* aproxima-se das coisas a partir do que elas têm de único: o sabor, o gosto. Sucede que *sapere* se foi sobrepondo a *scire* e deu o saber de que hoje dispomos, mas um saber que recolheu as características mais puritanas da tradição científica: e fica um saber que não sabe a nada".

Dai a necessidade imperiosa de acontecer jornal no concelho. Um jornal para que o saber possa ter sabor, gosto.

Longa vida, é o que lhe desejo, ao jornal da nossa terra.

Saúde e êxito jornalístico aos que, de forma desinteressada e com sacrifício de muitas horas de descanso, contribuem para a existência deste espaço de cultura.

que defenderam a divisão da região, facto que atravessa todas as sensibilidades políticas, facilmente perceptíveis nas ausências verificadas. No mesmo dia foi apresentada a estrutura do III Quadro Comunitário de Apoio que vem enterrar, aparentemente, o chamado ProAlentejo e adiar (definitivamente?) os posteriores comissários regionais, mantendo todos os níveis de decisão na orla da Comissão de Coordenação Regional do Alentejo. Sem querer neste momento debater os pormenores do processo e a justeza das críticas dirigidas pelos autarcas ao Plano de Desenvolvimento Regional e quaisquer que venham a ser as soluções futuras em torno de certas personalidades, a solução de continuidade encontrada representa uma clara derrota de todos os que protagonizaram o modelo colocado no terreno pelo anterior detentor da pasta do Planeamento e que nele investiram bastante *marketing*.

Com estes dois desenvolvimentos resulta clara a derrota de um certo aparelho partidário que sempre apostou na divisão regional, mais por interesse pessoal e reconhecida incapacidade para se afirmar no todo e de outro que nunca gostou de recentes aquisições políticas. Há festas com alguns amargos de boca.

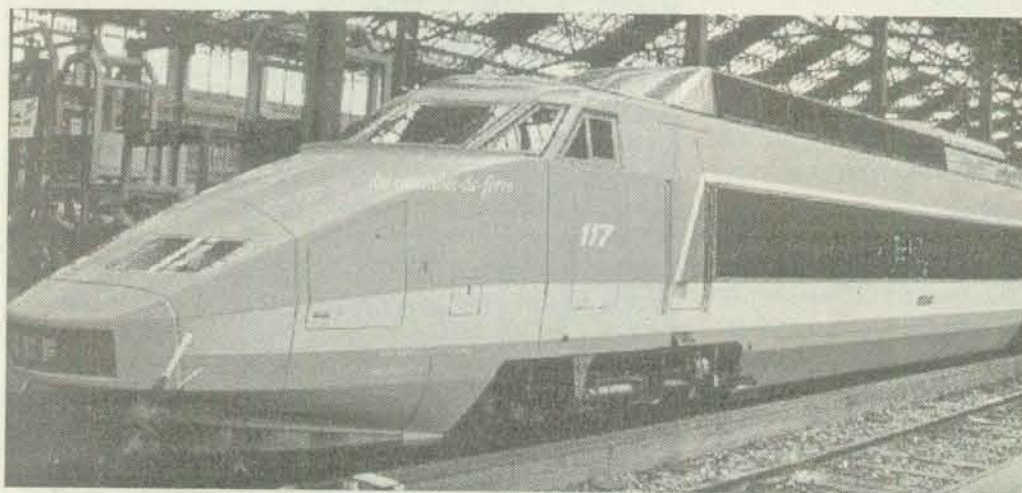
Rafael Rodrigues - in
"Diário do Alentejo"

João Maçãs questionou governo sobre problemas da região

O deputado social-democrata, João Maçãs, eleito pelo círculo eleitoral de Portalegre, apresentou requerimentos na Assembleia da República, através dos quais questionou diversos Ministérios sobre problemas que afectam a região, nomeadamente os projectos e as candidaturas ao PROCOM

democrata a perguntar ao Ministério do Equipamento e Planeamento se "existe ou não algum traçado já definido", se passa ou não pelo distrito de Portalegre com eventual paragem, ou, então, "qual a proposta de traçado que o governo português vai apresentar e defender nas conversações com o governo

das águas subterrâneas e até pela contaminação das águas do Tejo; fala-se em perigo para a saúde pública proveniente das poeiras e da radioactividade, nomeadamente de cancro e circula que o projecto a ser concretizado vai inviabilizar ou pelo menos influenciar negativamente elementos de desenvolvimento como o turismo, o



(Programa de Apoio ao Comércio), a questão do TGV (Trem de Grande Velocidade) e a exploração do empreendimento mineiro de Nisa (texto que publicamos, mais abaixo, na íntegra).

Sobre o Procom e depois de historiar as fases do processo que levou à apresentação de 90 candidaturas de comerciantes de Portalegre, Castelo de Vide e Crato, no valor de mais de um milhão de contos, o eleito do PSD questionou o Ministério da Economia acerca do prazo para a análise dos projectos, a garantia de existência de verbas que cubram o seu financiamento e se este está garantido nas mesmas condições em que foi apresentado. O deputado portalegrense quis saber ainda qual a posição do ME acerca dos comerciantes que fizeram obras e investimentos ao abrigo de projectos que, afinal, ainda não estão aprovados, como lhes fora garantido.

O papel que o "Comboio de Alta Velocidade" (TGV) pode representar para a região é reforçado por João Maçãs, considerando que existe "mobilização da população do distrito de Portalegre quanto à importância vital que representa a possibilidade de o traçado da ligação ferroviária Lisboa-Madrid do comboio de alta velocidade, verdadeira via estruturante, passar e parar no distrito". Um destaque que levou o político social-

espanhol"

Urânio de Nisa: um projecto e muitas interrogações

A questão da exploração do empreendimento mineiro de Nisa, levantou também muitas dúvidas ao deputado "laranja", que no requerimento dirigido, com pedido de urgência, aos Ministérios da Economia e do Ambiente, não deixa de aludir à inquietação e contestação surgida à volta da anunciada exploração do urânio.

Pela sua importância para o concelho, deixamos aos nossos leitores, o teor do requerimento:

"Conforme é do conhecimento público a Empresa Nacional de Urânio solicitou ao Instituto Geológico e Mineiro a necessária autorização para proceder à exploração de urânio no jazigo situado nas proximidades de Nisa o qual foi descoberto nos fins dos anos 50.

Tal iniciativa vem motivando grande inquietação no meio da população nicense e concelhos limítrofes, forte contestação por parte de alguns naturais, da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza e da Associação Nisa Com Vida e ainda algumas respostas pouco tranquilizadoras do lado de especialistas que se debruçaram sobre a matéria.

Há quem conteste o rigor do estudo de impacte ambiental, quem sugira cautelas, quem tema pela futura qualidade do ar,

afamado queijo da região demarcada de Nisa e até as próprias termas da Fadagosa (Nisa).

A verdade é que o jazigo dista apenas a 1500 metros da sede do concelho.

A Câmara Municipal de Nisa, conhecedora do projecto, encontra-se dividida entre aquilo que ele representaria como factor de desenvolvimento para o concelho e a necessidade de que sejam aprofundados os estudos de molde a que não subsistam dúvidas quanto à salvaguarda da saúde pública tanto do ponto de vista humano como animal ou vegetal, manifestando a intenção de organizar acções que proporcionem o debate e o esclarecimento.

Facilmente se depreende tratar-se de uma matéria da maior relevância quer para o concelho de Nisa quer para o distrito de Portalegre, quer ainda para o próprio país pelo que tarda uma clarificação que reponha a tranquilidade na região.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, venho requerer, com urgência, ao Ministério da Economia e ao Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território os seguintes esclarecimentos:

a) Entende o Governo que o estudo de impacte ambiental foi efectuado com todo o rigor ou admite a possibilidade de que seja revisto?

Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa tem Plano de Actividades para o ano 2000

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa realizou no passado dia 25 de Janeiro no auditório da Biblioteca Municipal uma Assembleia Geral para discussão e aprovação do Plano de Actividades para o ano de 2000. Um plano onde as questões ligadas à problemática do voluntariado merecem destaque especial. A Liga está a preparar o encontro para avaliação do 1º ano do voluntariado e em 11 de Janeiro deu início à formação dos voluntários para a visita domiciliária. As comemorações do Dia Mundial do Doente, a realizar no próximo dia 11 de Fevereiro e o início da visita domiciliária já com os voluntários alvos da acção de formação, no mesmo dia, são outras das iniciativas que os animadores da Liga reputam de

importante. A nível das condições a proporcionar aos doentes, a Liga está empenhada no avanço do projecto de instalação de ar condicionado a ser implantado no Internamento do Centro de Saúde de Nisa. Para estas e outras realizações, a associação aposta na participação nalguns eventos como seja a Feira de Artesanato e Gastronomia, para além de organização de iniciativas próprias como uma Festa de Verão, para a angariação de fundos.

Depois da recente festa realizada no Cine Teatro e que constituiu um êxito de participação, reeditando o espírito que presidiu à festa de Natal, a Liga não esquece as pessoas que vivem sozinhas e o Plano de Actividades contempla algumas realizações abrangendo esse sector carenciado.

Amieira do Tejo

tem Plano de Acção Local

O Plano de Acção Local de Revitalização de Amieira do Tejo - PALRAT - foi apresentado numa sessão pública realizada no passado dia 18 de Janeiro, na sede da Junta de Freguesia daquela localidade.

O Plano de Acção Local foi promovido pela Câmara de Nisa e realizado por um gabinete criado para o efeito que funcionou de Junho a Dezembro de 1999 naquela freguesia, localizada na margem esquerda do Rio Tejo. A freguesia de Amieira é possuidora de um riquíssimo acervo patrimonial, de onde se destaca o Castelo da Ordem dos Hospitalários, edificado no século XIV por D. Álvaro Gonçalves Pereira (pai do Condestável D. Nuno Álvares Pereira) e o núcleo histórico de Vila Flor, a dois quilómetros de Amieira.

Com o Plano procura-se ter um instrumento programático que sintetize necessidades e propostas de intervenção, tanto

no que se refere à conservação e valorização do património histórico edificado, das infra-estruturas e equipamentos, como no que se refere à dinamização de iniciativas e de investimentos privados em actividades económicas viáveis que possam sustentar o desenvolvimento local.

A garantia da futura exequibilidade das acções integradas no Palrat, foi assumida como uma das principais preocupações no processo da sua elaboração. Daí que o Gabinete do Plano tenha sido instalado em Amieira do Tejo, privilegiando-se os contactos directos com as organizações e instituições locais e também com a população, envolvendo deste modo os destinatários directos e procurando obter um instrumento consistente de orientação para o processo de revitalização.

b) Quais as garantias que podem ser dadas à população do concelho de Nisa cuja sede se encontra a escassos 1500 metros do jazigo a explorar e aos concelhos limítrofes de que não existe perigo para a saúde pública quer através de poluição atmosférica quer da contaminação das águas subterrâneas?

c) O projecto já foi defi-

nitivamente ponderado? Encontra-se já aprovado?

d) Seja qual for a situação em que o projecto mineiro se encontra, está o Governo receptivo a inviabilizar o projecto caso dos debates públicos que a Câmara Municipal vai organizar resulte a opinião de que o mesmo não oferece total segurança?"



DA SAÚDE E DA VIDA



Escovas de dentes pouco utilizadas entre nós

Portugal é o país europeu onde se consomem menos escovas de dentes. Esta situação só se alterará com a mudança de mentalidades, mas esta é mais morosa do que a integração dos médicos dentistas no Serviço Nacional de Saúde.

A afirmação pertencente ao presidente da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária foi avançada durante o Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas, ocorrido

recentemente no Europarque.

Vasconcelos Tavares adiantou que além de sermos o país europeu onde se consomem menos escovas de dentes, um sinal da pouca educação dentária que existe, Portugal regista um número preocupante: cinco milhões de pessoas não tem acesso ao dentista. Mais preocupante se torna a situação, quando existem três mil médicos dentistas, os quais são "suficientes" para dar resposta

a este problema, conforme afirmou o bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas.

Com o fim, a breve trecho, da carreira de estomatologista, que conta actualmente apenas com 300 profissionais em Portugal, a formação de médicos dentistas não tem parado, muitos deles já correm o risco do desemprego.

in "Jornal do Fundão" - 24/12/99

Doenças do aparelho circulatório mataram mais em 99

As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte nos dois primeiros trimestres de 1999, em Portugal, onde o número de mortos foi superior ao de nados-vivos.

Segundo os indicadores demográficos do Instituto Nacional de Estatística (INE), divulgados, nos dois primeiros trimestres do ano passado o número de nados vivos de mães residentes em Portugal foi de 55.837, ou seja, menos 0,1 por cento em relação ao período

homólogo de 1998. Por seu lado, o valor apurado para os óbitos residentes nesse período foi de 59.073, mais 7,8 por cento em relação a período homólogo de 1998.

Depois das doenças do aparelho circulatório, que representaram 40 por cento do total de óbitos, os tumores malignos (18 por cento) e outras doenças ou lesões traumáticas contribuíram para a perda de vida em Portugal.

Entre essas doenças conta-se a pneumonia (5,2 por cento),

causas externas — entre os acidentes de trânsito — (4,2 por cento) e a diabetes mellitus (3,2 por cento).

Em termos de saldo natural (diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos), o INE indica que, entre Janeiro e Junho de 1999, o Norte, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira registaram valores positivos.

O Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve tiveram saldos negativos.

Caspa: um "tabu" pouco saudável

"Sete em cada dez pessoas acima dos 15 anos" — tanto homens como mulheres — sofreram de problemas de caspa em alguma fase da sua vida. O aparecimento da mesma pode provocar insegurança por não se ser bem visto pela sociedade.

A caspa provoca nas pessoas uma rejeição a determinadas sensações, como por exemplo, o toque.

Os nossos sentidos (visão, tacto, e inclusivamente o olfacto) têm uma relação muito forte próxima com o cabelo e em diversas situações podem transmitir carinho, ternura ou até erotismo. A caspa, por sua vez, pode constituir uma barreira ao nível da comunicação sensorial, estes são alguns dos aspectos de um estudo centrado nas emoções dos portugueses com caspa levado a cabo por uma empresa da especialidade. O estudo realça que a caspa "é encarada com desconfiança e preocupação porque assume um papel importante na imagem que pensamos que os outros poderão

ter de nós e para além disso é imprevisível e traiçoeira".

Outro aspecto que se evidencia no estudo é que a caspa, em alguns casos, pode chegar a ser um tabu, um tema que se evita abordar na presença de terceiros. A queda do cabelo e a oleosidade são mais facilmente assumidos.

segundo o documento, a caspa é apenas um estado fisiológico, facilmente reconhecido pelo aparecimento de pequenas películas brancas no cabelo que pode ser perfeitamente resolvido com o uso de um champô anti-caspa adequado.

Mézinhas caseiras

Constituem um importante acervo de saberes ancestrais aplicados em condições extremas para aliviar as dores e o desconforto, as mézinhas caseiras fazem parte do que foi designado por "medicina popular".

É de bom tom saber que as "mézinhas" não devem ser experimentadas sem uma consulta prévia ou sem acompanhamento por quem saiba as adequadas porções a aplicar.

Então, aqui ficam algumas:
* A folha do marmeleiro

fervida é para a inflamação da vista, ferve-se e lava-se os olhos.

* Agrião torrado é bom para fortalecer o sangue

* A casca da noz verde é para as verrugas; esfrega-se até a pele ficar amarela

* Com a esteva virgem, a que nasce entre as rochas, faz-se chá para a tosse convulsa

* O chá prata é para o coração

* A macela serve para fazer chá para doenças de fígado

* As dores de cabeça tratam-se com chá de carqueja

Cinco regras-base para um viver saudável

O sal a mais só faz mal ao meu nobre coração. E quando o estrago é real vai surgir a hipertensão.

Há regras que se forem seguidas podem contribuir para a saúde e o bem-estar. São simples; aumentam as possibilidades de uma vida longa e sadia; oferecem uma maior capacidade de gozar a vida. Não esqueça: olhe pela sua saúde!

1 - Se fuma, desista. Já!

O tabaco provoca o aparecimento de doenças graves, tais como cancro do pulmão e certas formas de doenças cardíacas.

2 - Se bebe, faça-o com moderação!

Nunca mais do que um litro de cerveja (ou quatro pequenos cálices de qualquer bebida alcoólica ou quatro copos de vinho), por dia.

3 - Faça um enérgico exercício físico!

Pelo menos duas vezes por semana, mas de preferência, três.

4 - Coma com moderação!

É necessária uma dieta equilibrada, com muitos vegetais e fruta. Cuidado com as manteigas, as gorduras em geral, o sal, o açúcar, os bolos e outros alimentos doces.

5 - Não se deixe engordar!

Se já é gordo, vá reduzindo gradualmente a sua dieta, até atingir um peso saudável.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO



- * 29 Janeiro a 4 Fevereiro - Ferreira Pinto
- * 5 a 11 Fevereiro - Martins Barata
- * 12 a 18 Fevereiro - Ferreira Pinto

FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa)
Largo Dr. António Granja,
6 - Tel. 245412335
- Martins Barata (Nisa)
Largo 5 de Outubro, 8A -
Tel. 245410030

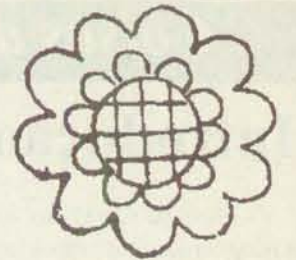
- Farmácia Elvas (Alpalhão)
Largo da Devesa, 42 - Tel.
245724125
- Farmácia Moderna (Tolosa)
R. Prof. M. da Trindade - Tel.
245798239

TELEFONES ÚTEIS

Número nacional de Emergência	112
Centro de Saúde de Nisa (sede)	245412133
Bombeiros Voluntários de Nisa	245412303
Extensão de Alpalhão	245742121
Extensão de Amieira do Tejo	245457136
Extensão de Arêz	245748126
Extensão de Montalvão	245743373
Extensão de Tolosa	245798135
Hospital de Portalegre	245330219
Hospital de Elvas	268622225
Hospital de Évora	266202133
Hospital de S. José	218860131
Hospital de Santa Maria	217975171



ERVA CIDREIRA



LITERATURA - ARTES - IDEIAS

Morreu Joaquim Toco

Um poeta do Cacheiro em "Clave Azul"



Joaquim da Conceição Semedo Toco, professor aposentado e poeta, faleceu no passado dia 28 de Janeiro, em Torres Vedras, cidade onde residia e na qual leccionou durante a maior parte da sua vida. Apesar de ausente, nunca esqueceu o seu pequeno torrão natal no concelho de Nisa (Cacheiro - Velada - Chão da Velha) onde vinha com frequência e a que dedicou alguns poemas insertos na sua "Sinfonia das flores em clave azul", de cuja 2ª edição (1971) retirámos os textos que dão vida a esta página.

Biografia

O doutor Joaquim da Conceição Semedo Toco, nasceu na aldeia do Cacheiro (Nisa). Frequentou o Colégio Condestável, em Nisa e o Liceu Nacional de Castelo Branco onde terminou os estudos liceais.

Licenciou-se em Ciências Geológicas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, além de possuir o curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras da mesma Universidade.

Exerceu o ensino técnico durante dois anos na Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras; foi professor do Liceu Nacional de Oeiras, na Escola Secundária Municipal de Torres Vedras e do Liceu Pedro Nunes, em Lisboa.

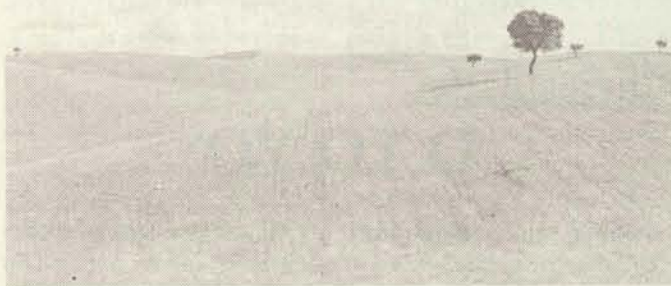
Colaborou - poesia e prosa — nos jornais "Badaladas", de Torres Vedras e no "Correio de Nisa" e editou o livro de poesia, a que fizemos referência.

Aos familiares e amigos do distinto professor "Jornal de Nisa" apresenta sentidas condolências.



Alentejo e a Poesia

Pôr do sol no Alentejo



Além, o Pôr do Sol tem restos de Alvorada porque o fim ao princípio em doce paz se irmana. Sinto, ao vê-lo partir, abrir-se a madrugada na planície sem fim da terra alentejana.

Só o olhamos de frente so nascer e na morte e nesse Pôr do Sol o derradeiro clarão, ao fecharmos os olhos é mais belo e forte, sublime e duradouro em nosso coração.

Tão nítida a visão e tão suave a presença!... Enche a nossa incerteza de serenidade, de esperança, redenção, de uma indizível crença.

Porque o Sol, ao morrer, ganha Vida e Verdade e em seu último beij àquela terra imensa renasce nesse Adeus de breve eternidade.

Fernanda Durão

A minha saudade

Aos alunos e alunas do colégio de Nisa — e em especial aos do 3º ano — que eu não conheço mas que me fazem recordar e amar aquele aluno que aos 13 anos começou a fazer poesia.
*Por aqui existe uma planície que me canta melodias de sabor a céu e a crianças...
Por aqui existe um vento e uma poeira que me contam histórias de um menino que passou por aqui...*

A minha saudade é feita de saudades
Corri a fugir de mim com pedaços de tempo na minha sacola
Pisei pedras agudas e pó de caminhos cinzentos
E tinha azul
E Alentejo nos meus olhos de incerteza!

A minha saudade é feita de uns versos de menino de 13 anos
É feita de anedotas e lágrimas
De passos lentos
E dos vivos olhos de um professor que passou por mim

Tinha eu 13 anos!
Dr. Abel da minha infância!...
Dr. Abel da minha adolescência!...

A minha saudade é feita de cantos de jardins
De uma bicicleta que o tempo rasgou
Da Estrada
Das Amoreiras
Da velha Rosa
E de um rodopiar de sons e melodias
— Sabor a idade e a Sol
Sabor a laranjinha e a bonecos
Sabor aos teus gritos gastos e roucos
Oh! velha Rosa!
Como eu te recordo e amo
— Diz ao tempo que passou
Que traga o menino que ele próprio desfez nas suas garras de louco
P'ra te oferecer uma flor
Uma camélia. Um malmequer, uma flor.

A minha saudade é feita de uma caminho velho de poeira e lama
De casas brancas e Ruas assimétricas
De Cacheiro e Velada

A minha saudade é feita de tudo e de nada...

A minha saudade é isto —
um gesto
uma criança
um sonho
uma Flor
Uma Esperança

A minha saudade Dr. Abel da minha infância
É este balouçar
Na noite a fazer poesia
É este riso
E este soluçar
Que eu aprendi nos anos do meu tempo!

É o próprio colorido dos passos
É recortes da minha fantasia

A minha saudade Dr. Abel da minha adolescência
É feita de carteiras toscas
E ângulos de um colégio que eu amei
É feita de uma Nisa repleta de arlequins
E das lágrimas que eu chorei

A minha saudade é feita de todas as crianças.

Velada - Setembro 68

Coisas da "Corte das Areias" (I)

Introdução

"Coisas da Corte das Areias" é uma nova coluna que regularmente e sem floreios de linguagem ou de recursos estilísticos, tratará de temas que nos são caros. O património, na sua ampla e variada dimensão; as curiosidades sobre os nomes e aspectos desconhecidos de tantos sítios e lugares; as pequenas coisas que de tanto as vemos caem na rotina e que, afinal, assumem grande importância na história que todos os dias é feita pelo caminhar dos homens no seu espaço físico, social e cultural.

O autor destas pequenas notas - João Francisco Lopes — não é um "arqueólogo" no sentido específico do termo. É, como tantos de nós, um amante das coisas da sua terra e deste concelho, da "Corte das Areias". Sente, talvez como poucos, o peso dos usos, dos costumes, da história e da tradição, deste espaço sentimental, único e original da terra transtagana. Goste-se ou não, do homem e do estilo; elogiem-se ou recriminem-se fidelidades políticas que, porventura, perfilhe, uma coisa é certa: a historiografia que sobre Nisa da última metade do século vier a ser feita, vai ter, forçosamente, de se lhe referir. A não ser que, como em tantas coisas, se prefira a esponja do silêncio à verdade assumida.



Caminho de Santiago

Falar e não ser ouvido cria em nós uma estranha sensação, levando-nos a concluir, não raras vezes, que mais valia estarmos calados, face à indiferença de quem ouviu e não agiu. Por outro lado calar, em determinadas circunstâncias, leva-nos a sentir os mesmos anseios, por pensarmos que a notícia, a informação, até podem ser úteis.

Foi o que pensei há tempos quando em sede própria alertei para uma situação que entendia estar menos bem. Referi-me na ocasião ao Caminho de Santiago que por

Nisa passa ao encontro da Galiza, Compostela Cidade, túmulo do Apóstolo, rota de peregrinos de toda a Europa desde há mil anos, por medievais caminhos que estão, e ainda bem, a ser redescobertos e utilizados.

No ano que findou, foi criada no Norte uma Associação dos Amigos dos Caminhos de Santiago. Veio nos jornais, publicaram mapas, contactaram câmaras municipais, disseram que fariam muitas coisas e a nossa Câmara adquiriu e muito bem, duas placas informativas,

bonitas por sinal, onde se pode ler "Caminho de Santiago", mais abaixo "Conselho da Europa" e ainda aquelas estrelas nossas conhecidas a substituir as "quinas".

E foram "plantadas". Onde? As duas em Alpalhão, nas entradas da vila, para quem vem do Crato e para quem vai de Nisa. O caminho? Está lá dentro, é bom de ver, e está como está cá fora, com passagem por Nisa e Pé da Serra, com destino ao Tejo a montante das Portas.

Alvitramos a aquisição de mais uma placa, o que permitiria colocá-las à entrada de cada uma das três povoações, no sentido Sul-Norte. Tudo na mesma continuou, concluindo nós o que já em título dissémos: que bem podíamos estar calados, pelo menos a saliva indispensável à mastigação não gastávamos.

Que fique claro que, não sei nem quero saber, quem decidiu ser assim, sabendo no entanto, por experiência, que quase sempre o menos culpado é o mais acusado, injustamente.

Mário Mendes

Brasões

Outra situação, esta mais recente. Temos agora ali ao lado do Tribunal um painel luminoso que vai passando informação sobre o concelho e suas actividades.

Não acredito haver alguém, capaz de, honestamente, criticar a iniciativa, mas já, sobre o conteúdo, não direi a mesma coisa, pois eu próprio não compreendo, digo mesmo que me entristece — para não dizer outra coisa (!...) —, que sejamos nós, como sempre e de costume, a denegrir os nossos valores.

Há dias parei, olhei... e contemplei o filme. Apre-

sentou-se-me o Brasão de Nisa, que vai passando minuto a minuto, mais coisa, menos coisa. Não acreditei no que vi e repeti a observação: não me tinha enganado. Lá estava o nosso Brasão que afinal não era o nosso! A Cruz que encima o Castelo não era a Cruz da Ordem de Cristo, parecendo mais uma cruzeta de pendurar camisas; as Estrelas, duas e de seis pontas, laterizando a Cruz foram "banidas", o que é grave, mas, mais grave, gravíssimo, é o que se escreve por baixo do brasão: NISA.

Tão só, apagando o título,



honroso e pouco comum de Notável Vila, tão antigo e tão Notável que, segundo informação do dr. José Joaquim Carmona Ribeiro, dos mais de 300 concelhos em todo o país, só mais cinco para além de Nisa o ostentam.

Nisa, Janeiro de 2000

João Francisco Lopes



Cantinho do Emigrante

Por António Conicha

Azay-le-Rideau com projectos para 2000

É uma sólida tradição a que se realiza todos os anos na Sala de Festas de Azay: a cerimónia de Boas Festas e de votos para o Novo Ano, numa mensagem dirigida aos "ride-llois" pela vereação municipal, que se iniciou com a palavra do Presidente da Câmara, Mr. Michin.

Este, no seu discurso, informou a população dos projectos a realizar durante o ano de 2000, adiantando uma estimativa das verbas disponíveis para gastar.

Depois de ter brindado às vilas geminadas (Nisa, Croston, Lasne e, brevemente, Dubieko, na Polónia) Mr. Michin, fez questão de sublinhar que há grandes trabalhos em curso e agendados, estimando-se o seu custo em cerca de dez milhões de francos.

Referiu, com agrado, um ligeiro aumento da população, que passou de 3.053 habitantes para 3.175, para além de uma ligeira baixa no desemprego, descendo de 187 para 156 desempregados.

Mr Michin salientou que a Câmara continuava a dar apoio às escolas primárias, algumas ameaçadas de fechar, aos Bombeiros, à Escola de Música e às diversas associações, num total de 43 em Azay-le-Rideau.

A terminar desejou boas vindas ao novo "garde-champêtre" (polícia municipal), Mr. Denis Pineau e ao padre Mr. Guicheteau, que será o pároco do concelho.

Incentivou os comerciantes e industriais a prosseguirem a sua actividade, realçando a sua contribuição para a economia local. Antes do "copo da amizade" Mr. Michin recebeu das mãos dos seus conselheiros, duas cadeiras almofadadas estilo Louis XIII, que foram feitas pelos aprendizes da CFA (Centro de Formação de Aprendizes), que o mesmo ganhou, no último Congresso dos Presidentes de Câmara, realizado no final do ano, em Tours.

Azay não pára de se embelezar e de surpreender!...

Curiosidades

O YO YO

Sabia que o célebre "YoYo" já tem quatro séculos?

A sua história remonta ao século XVI, quando apareceu nas Filipinas, sendo utilizado como uma arma, sendo mais tarde adaptado a brinquedo, cujo nome, em filipino, significa "vai e vem". O YoYo só mais tarde apareceu na Europa, nos anos vinte, tendo conhecido um grande sucesso até final dos anos sessenta. Nalguns países é o brinquedo mais vendido anualmente, havendo, inclusive, competições de Yo Yo, nomeadamente, no Japão e nos EUA, que têm, vejam lá, uma campeão do mundo de todas as categorias: Jennifer Baybrock.

As estatísticas prevêem que até final do ano, serão vendidos cerca de dois milhões de "Yo Yo", prevendo-se também que as famosas rodelas em plástico venham a transformar-se num verdadeiro fenómeno da sociedade.

Conselhos para a sua utilização: ajustá-lo ao seu corpo, isto é, até meio do corpo; mudar regularmente o cordel, em fibra, e olear a roda, para que os movimentos seja mais eficazes e para que os utilizadores possam realizar as figuras geométricas e outros movimentos.

Será que os portugueses, vão adoptar também o "vai e vem"?

Roteiros

A visita guiada

O texto que abaixo se reproduz foi retirado do nosso colega "O concelho de Vila Velha de Ródão" e é da autoria de João Caninas. Reproduzimo-lo por a sua acção se passar no nosso concelho e ainda - principalmente - pela riqueza que nele transparece não só da linguagem, como de um conhecimento profundo, metucioso que junta as propriedades da flora às tradições e costumes ainda não extintas.

(...) Com este belo dia, iniciámos um passeio pela ribeira abaixo, aproveitando a observação de toda a flora, visto um dos componentes do grupo ser especialista em botânica e química médico-farmacêutica, e o outro, como engenheiro electrónico, foi durante muitos anos funcionário superior de empresas alemãs da especialidade, e por isso iríamos ver a Central da Velada, onde predominava o material da mais avançada tecnologia, produzido pela famosa firma alemã AEG.

Passemos para o outro lado da ribeira, para vermos a riqueza da variedade botânica, e apreciarmos os perfumes das rosas-albardeiras em grandes tufos, do amor-de-Deus, dos carepeteiros. Foi confirmado pela análise do pólen, que neste espaço tão limitado e menos exposto ao sol, há muitos anos viceja este "canteiro de lírios-do-campo". E qual o motivo da má-sorte de não vingarem as sementes que vão cair mais além?

E agora, além na outra banda, há mendrastos, nevda, alfaveca-de-cobra, cabecinhas del' rei, salva-brava, erva-d' isca, arruda, e acima daquele pequeno nóculo de moitas, lá está uma mancha de lentisco, em espaços limitados; depois há o trovisco, um pouco menos exigente, que se fixa nas partes baixas e médias, enquanto se constata a distinta separação de algumas espécies botânicas e adaptadas a terras menos sombrias, as estevas espalham-se por todo o lado. Aquele manto roxo é fel-da-terra, e lá no cimo da barreira destaca-se o vigor do rosmaninho e do alecrim. E naqueles espaços, as hastes negrejantes que lá vemos, estão envolvidas por muitos insectos mortos.

E aquela haste mais além, rara nesta zona, e abundante em redor da capela da Sr^a Alagada, produz minúsculas sementes, parecidas com as sementes de nabo. As mulheres mais idosas têm essas sementes em casa, como remédio-santo para remover dos olhos, qualquer corpo estranho: os argueiros.

Colocadas sobre as pálpebras, essas sementes parecem torrões de terra, mas o certo é que, acompanhadas dos berros da garotada, se encarregam de tirar dos olhos, os outros talvez menos incómodos trambolhos!

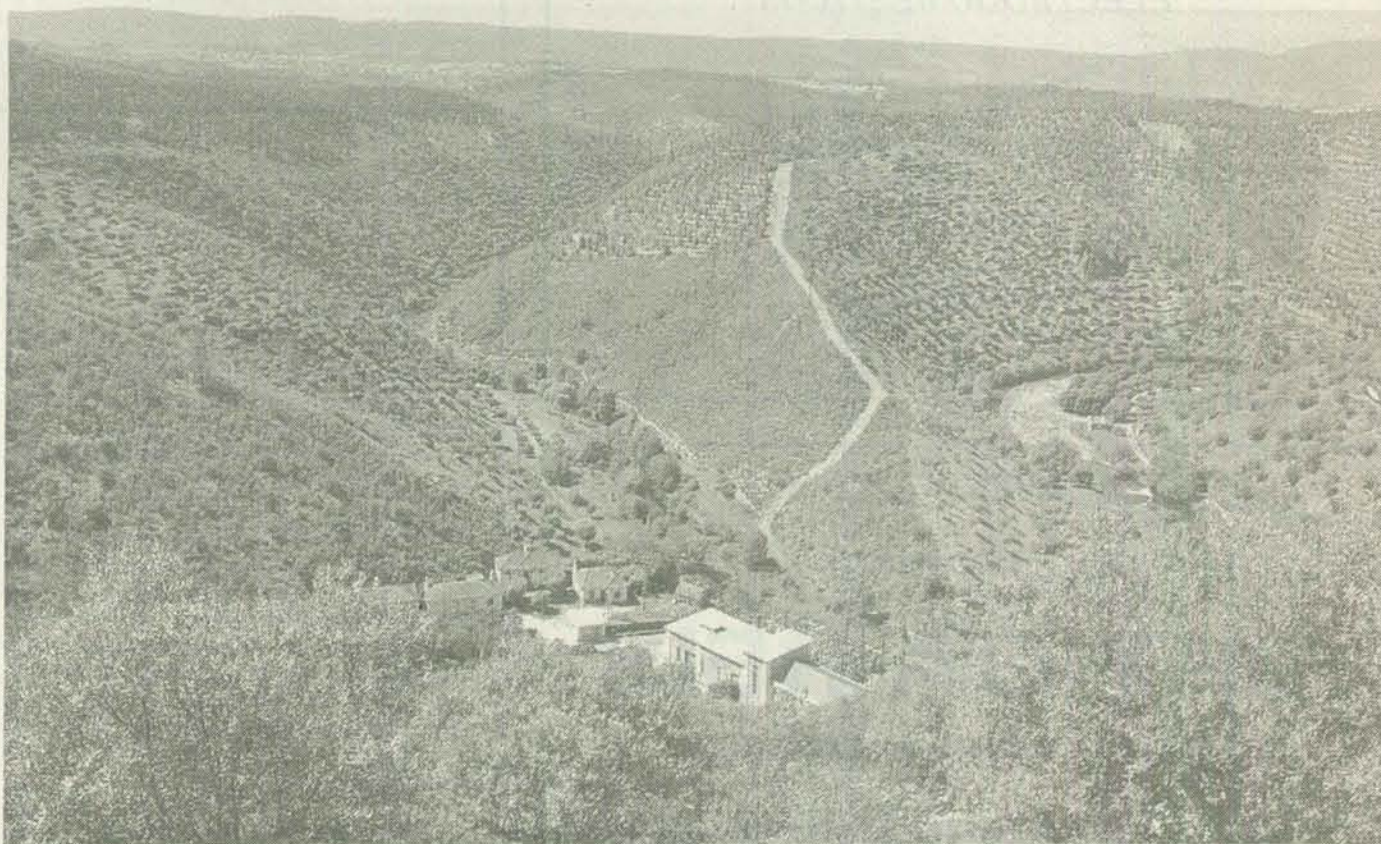
Vejam no cimo daquelas rochas menos expostas ao sol, entre os musgos ou nas fendas das pedras menos acessíveis, aquelas folhas rendilhadas, em pequenos nóculos. Trata-se da

arredondadas, junto ao chão, verdes na face exposta e vermelhas no outro lado; eram procuradas pelos adolescentes, para acelerarem o momento de se considerarem mulheres. Tinham vaidade nisso, ou inveja das suas colegas ou amigas, quando estas lhes comunicavam que já o eram, com a primeira e tão esperada "visita". Diziam as mais velhas que pisando as folhas e

Mas os rapazes também despertavam para as modificações que iam observando neles próprios, e lá se deixavam ir nas receitas dos "malandrecos" mais velhos, para se fazerem homens num ápice. A receita era simples: esfregadas as partes genitais com cebola-albarrã, acelerava o despontar da pubescência, e descobriram o logro, quando se debatiam com o intenso

médicos ao fazerem "banco" ou serviços de urgências, têm histórias muito curiosas a esse respeito, e algumas bem caricatas, de jovens em desesperada afição, por não conhecerem bem o seu próprio corpo.

E aqueles jovens que desde muito cedo, aos cinco ou seis anos descobrem qualquer coisa de muito estranho e agradável, deixam de ver e



erva-cagona, muito usada pelas gentes das aldeias desta região. As raízes eram raspadas e limpas, com as quais faziam um chá altamente laxante. Tomado em jejum, num dia escolhido para o efeito, em geral ao domingo e uma vez por ano, faziam o trato ao circuito digestivo. Todo o bom chefe de família tomava esse cuidado de pai zeloso pela saúde dos filhos. O purgante fazia com que passassem o dia a descarregar de esguicho, o pouco que muitos desses pacientes habitualmente tinha para ingerir, e só à noite lhes davam um caldo de arroz. Com que genica estariam no dia seguinte para o duro trabalho no campo, de sol a sol, às vezes a vários quilómetros de casa?

Olhem para estas folhas

colocando-as sobre o peito do pé, vinha logo a menstruação. Só que esse emplastro dava origem a uma larga e pertinaz chaga e as mães sabendo por experiência o que se tinha passado com elas próprias, logo esbaforidas diziam: — "À sua magana, que ainda há dias largaste as fraldas e já estás com essa pressa"! O jovens, quando viam uma rapariga a tomar outras formas mais arredondadas, salintes, e periodicamente de ar abatido, sem ária, sussurravam: "aquela já anda com o "cão", ou com os "inglesinhos"!

Era o natural e fascinante interesse mútuo, a curiosidade pelo sexo oposto! Era o despertar para essa força que move montanhas, que mais encanto dá a vida e a perpetua: a sexualidade!

ardor, que só a muita água e sabão trazia o tão desejado alívio, atenuando esse fogo, até que, sem estimulantes violentos, chegaria o dia em que viriam a dar pela sua evolução regular, fisiológica e física, com a voz a engrossar, os sonhos húmidos, um certo "ardor" pelas raparigas mais velhas, pelos seus atractivos mais valorizados, e outras surpresas, próprias de homem feito.

Pena que os "bons costumes" da sociedade de então, não permitissem que os jovens de ambos os sexos tivessem acesso às excelentes obras de Fritz Kann, para conhecerem melhor toda a fisiologia humana, e evitarem situações de angustiantes dúvidas ou o desespero com o irromper da puberdade. E os

sentem um prazer indizível, num curto espaço de tempo, ao tentarem subir o tronco de uma árvore, por exemplo, suspensos pelos braços, sensação essa que se repete na adolescência, até à idade adulta. Na tropa, alguns jovens nos treinos, expõem aos superiores o que lhes acontece, mostrando a prova do resultado desse fenómeno indesmentível mas desconhecido de muitos outros. Era uma forma masturbatória, mesmo sem erecção. E depois pensavam, durante anos, que aquilo se devia a um estado de fraqueza, e temiam o pior quando a física arrebatava muita gentes, numa indiscriminada razia!

Seja bem-vindo ao
Jeronimu's
B A R
 R. Alexandre Herculano
 Telef. 245 429104 - 6050 NISA

eddi
 e
PAPELARIA NISENSE
 Arquitectura desenho
 design Informática música
 L.º Heliodoro Salgado, 33
 Tel/Fax 245 429236
 R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

**JOSÉ DE JESUS
 PIRES LOURO**

**OFICINA DE
 REPARAÇÃO
 DE AUTOMÓVEIS**
 Ponte de Santa Maria
 Telef. 245 512190 - ARRONCHES

**VENDE-SE ou
 ALUGA-SE CASA**
 P/ Restaurante ou similar c/ cerca
 de 7.500m2 (casa + terreno).
 Bem localizado junto à EN 18,
 próximo de Nisa
 Contactar 245 412436

Restaurante
"A CHURRASQUEIRA"
João Manuel Serrinha da Fonseca
TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS
 Rua João Maria Porto, Lote 1
 Tel. 245 413210 6050 NISA

Farmácia Martins Barata


 Secção de: **ORTOPEDIA
 PERFUMARIA
 VETERINÁRIA**
Largo 5 de Outubro, 8 - Tel. 245 41003 6050 NISA

NISASON
**TV * VÍDEO * HI-FI
 ELECTRODOMÉSTICOS**

 Av. D. Dinis - Bloco B Lojas A/B
 Tel. 245 412 650 - 6050 NISA

Funerária e Florista LOPES LDA
Abriu em NISA na Rua Júlio Basso, 16
A LOJA QUE FALTAVA
Flores, Artigos religiosos e Decoração
 Rua dos Combatentes, 26 6050 NISA Tel: 245 412 169
 R. Júlio Basso, 16 - Telem 967046660
 Em Portalegre Rua José Régio (Junto ao Cemitério) tel 245 208970


ÓPTICA REIS
Augusto Manuel de Jesus Reis
**EXAMES DE
 OPTOMETRIA**
gratuitos por marcação prévia
 LARGO ANTÓNIO JOSÉ LOURINHO, 8 - TEL. 202475
 CENTRO COMERCIAL FONTEDEIRA, LOJA 6 e 65 - TEL 207328
7300 PORTALEGRE
 RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE Nº 21 - TEL. 042/206346
7400 PONTE DE SOR
 RUA 5 DE OUTUBRO, 22 - 22A - TELEF. 068/333501
7100 ESTREMOZ


CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA
 Notária: Licenciada Paula Cristina de Almeida Bettencourt Mendonça Fragoso
 Certifico narrativamente, para efeito de publicação, neste Cartório, de folhas 65 a
 folhas 66º, do livro de notas para escrituras dividas nº 69-... encontra-se lavrada uma
 escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual os Sr. da Graça... e mulher
 Tomásia Tavares Nevado, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar
 de Salavessa, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do
 prédio rústico, sito e denominado "Vale de Linhares", na freguesia de Montalvão, concelho
 de Nisa, com a área de setecentos e setenta e cinco metros quadrados, formado por duas
 parcelas cadastrais, que se contam de olival, horta, citrinos e oliveiras, a confrontar pelo
 Norte com José do Rosário Gordo, pelo Sul com caminho público, pelo Nascente com
 António Gordo e pelo Poente com Joaquim Miguens Pereira Remédios, **não descrito** na
 Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 163**
da secção J, com o valor patrimonial de **1.739\$00**.
 Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito
 prédio por usucapião, mediante compra efectuada há mais de 20 anos e de que não existem
 títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto
 correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as
 utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.
 Está conforme ao original.
 Nisa, aos 27 de Janeiro de 2000
 O 2º Ajudante - Assinatura ilegível

NISAPOR, Lda 
Concessionário Distrital
 Stand, Peças e Oficina - assistência, na
 Rua Francisco Fino, 34 - Zona Industrial
 Portalegre - Telef.: 245 300460
 e com Stand e Exposição em: Elvas, Campo Maior e Ponte de Sor

Marca	Modelo	Ano	C.C.	P.	Equipamento
FIAT	UNO 45 S	92	999	3	BASE
VW	GOLF CL	91	1272	5	BASE, RÁDIO
RENAULT	19 CHAMADE	90	1193	5	BASE
HYUNDAI	PONY 1.3 GS	93	1298	3	FC, VE, RAD
RENAULT	19 VAN	94	1870	2	FCC, RÁDIO
FIAT	UNO 45 IE	93	1108	5	VE, RÁDIO, FC
REANULT	19 TSE	92	1390	5	DA, VE, FCC, AL, RAD.
SEAT	IBIZA 1.3	93	1272	5	FC, VE, RÁDIO
FIAT	UNO 60 SX	92	1108	5	VE, RADIO, FC
CITROEN	ZX AURA	91	1360	5	DA, VE, FCC, RAD.
LANCIA	DEDRA 1.6	90	1581	5	FULL
MAZDA	6 LUG D.	89			BASE
FORD	FIESTA 1.1	95	1119	5	

STAND ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

Agenda

Adolescência

Em Nisa, no dia 18, decorre o 1º Encontro "Adolescência, Escola e Família". É no Cine Teatro, numa organização do Centro de Saúde de Nisa

Vox Populi

- * Se queres perder um amigo, empresta-lhe dinheiro
- * Há remédio para tudo menos para a morte
- * Nada cura como o tempo
- * Usa e serás mestre
- * Uns comem os figos, a outros rebenta-lhes a boca
- * Depois da caça roubada trancas à porta
- * A cavalo dado não se olha o dente
- * Quem ceia vinho almoça água
- * Se a inveja fosse tinha, toda a gente era careca.
- * Galinha do campo não quer capoeira
- * Passinho a passinho se faz muito caminho
- * Pão mole, a rir se engole.
- * Onde entra o beber sai o saber
- * Guarda que comer, não guardes que fazer.

Cinema

Comédia, Drama, Aventura, Terror, *Suspense*, filmes de cortar a respiração. Em Fevereiro há muito cinema e para todos os gostos. A Injovem (ver noutra local) lança a II Mostra de Cinema Alternativo. Filmes novíssimos do Fantaspporto vão passar por Nisa e trazer a esta Terra Bordada de Encantos, um encanto especial e a magia do cinema. Perante o programa que aí vem é caso para dizer: cinéfilos de todo o Alentejo, uni-vos!

À margem do Festival e no CineTeatro tem para ver em Fevereiro: A Musa (5 e 6), Dez coisas que odeio em ti (10) Sexto Sentido (12 e 13), Ladrão e Polícia (19 e 20), Sunshine (24) e o badalado Projecto Blade Witch (26 e 27).

Teatro

"Frei Luis de Sousa e Outras coisas" é a proposta teatral que vai passar no auditório da Biblioteca Municipal em sessões dedicadas às escolas.

Os mais pequenos vão ter, durante o mês, fartos motivos para se divertirem. "As mil e uma noites" serão tema de várias representações teatrais dedicadas às crianças, com interpreta-recreações a cargo dos alunos do curso "Animação Cultural / Desporto", da Etaproni.

*Em Portalegre, de 1 de Fevereiro a 7 de Março, entre as 18 e as 20h, Victor Pires, do Teatro de Portalegre, dirige um Workshop sobre "Técnica do Palhaço".



Exposições

Nisa - Na Biblioteca Municipal, é inaugurada no dia 21, uma exposição de pintura de António Carrete.

Portalegre - No Convento de S. Bernardo, está patente ao público até 20 de Fevereiro, uma exposição histórica evocativa, integrada nas Comemorações dos 450 anos da formação da Diocese de Portalegre e da elevação a cidade.

Ponte de Sor - Na Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian está patente ao público uma exposição de escultura de Graça Costa Cabral. Pode ser apreciada até 17 de Fevereiro naquele espaço.

Abrantes - Na Galeria Municipal até 6 de Fevereiro pode ser vista a exposição de pintura de J.M. Bustorf, pintor alemão.

Constância - Exposição de pintura de Dmitry Alexandrovich Kustanovich (Bielorrússia), no Posto de Turismo de Constância. Para ver até 13 de Fevereiro.

Beja - "Imagens da Pré-História" estão patentes ao público, até Março, no Museu Rainha D. Leonor.

Montemor-o-Novo - "As jóias de Madalena" é o título de uma exposição de pintura de Isabel Sabino, patente ao público até 26 de Fevereiro na Galeria Municipal.

Montarias

Dia 6 de Fevereiro (Domingo) - Mancha do Racheiro - Couto do Roque (Nisa) - Montaria aos javalis organizada pela Clube de Caçadores de Nisa

† Necrologia

FALECERAM NO MÊS DE JANEIRO

*Ana Dias Martins

Natural de Velada
Faleceu a 3 de Janeiro

*Gregório Martins Meirinho

94 anos
Natural de Alcoutim
Faleceu a 5 de Janeiro

*Maria da Cruz Cardoso

88 anos
Natural de S. Matias
Faleceu a 16 de Janeiro

*Lázaro Dinis Polido

Natural de Nisa - Residente no Montijo
Faleceu a 18 de Janeiro

* Maria Henriqueta de Jesus Ramos

78 anos
Natural da Freguesia do Espírito Santo (Nisa)
Faleceu a 18 de Janeiro

*Manuel Marçal Murta

Natural de Monte Claro (S.Matias)
Faleceu a 20 de Janeiro

* Maria José Mendes

Natural de Pé da Serra (S.Simão)
Faleceu a 22 de Janeiro

* Maria Inácia Correia Neto - 70 anos

Natural de S. Salvador (Odemira)
Faleceu a 25 de Janeiro

*Dr. Joaquim da Conceição Semedo Toco

Natural do Cacheiro (S.Matias)
Faleceu a 28 de Janeiro

Ensopado à pastor

Ingredientes:

- 1Kg de carne de borrego, cabrito ou vitela
- 50g de toucinho magro e rodela de linguiça q. b.
- Pimenta; cravinho, colorau, vinho branco e alho q. b.
- 2 cebolas de tamanho médio
- Banha, azeite e sal q. b.

Preparação

Põe-se num tacho a carne partida aos pedaços, o toucinho igualmente partido, as rodela de linguiça, o alho partido, a pimenta, o colorau, o cravinho e as cebolas às rodela.

Leva-se tudo ao lume em pouca água, que se vai acrescentando conforme o necessário para a cozedura. Após o cozimento, colocam-se fatias de pão no fundo de uma terrina e deita-se tudo em cima. Está pronto para servir.

CINE TEATRO DE NISA (TELF. 429260)

VÁ AO CINEMA

5 e 6 Fevereiro - às 21.30h
A Musa
Sharon Stone, Jeff Bridges

10 Fevereiro - às 21.30h
Dez coisas que odeio em ti

12 e 13 Fevereiro - às 21.30h
Sexto Sentido
Com Bruce Willys



CARTORIO NOTARIAL DE NISA

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoso

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 53vº a folhas 55vº do livro de notas para escrituras diversas nº 69-A, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual João Semedo Louro e mulher Maria da Graça Curado, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua do Beco, 7, no lugar de Monte Claro, São Matias, Nisa, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia de São Matias, concelho de Nisa:

Um) Prédio urbano, destinado a habitação, sito na Rua da Fonte, no lugar de Monte Claro, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados, que se compõe de rés-do-chão com quatro divisões e primeiro andar com três divisões, a confrontar, pelo Norte com Rua, pelo Sul e Nascente com João Grácio e pelo Poente com Manuel Mendes Pestana, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 448, com a valor patrimonial de **19.682\$00**; e

Dois) Prédio urbano, destinado a habitação, sito na Rua da Fonte, com a área coberta de vinte e sete metros quadrados, que se compõe de rés-do-chão com duas divisões e primeiro andar com duas divisões, a confrontar pelo Norte com Rua, pelo Sul com Joaquim Mendes Lopes, pelo Nascente com Francisco Marques Louro e pelo Poente com João Mendes Lopes, **não descrito** na mencionada Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 449**, com o valor patrimonial de **11.255\$00**. Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido os indicados prédios por usucapião, sendo o identificado sob a número um por adjudicação em partilha, efectuada em meados do ano de mil novecentos e setenta e um, a que procederam com os demais interessados, por óbito de seus pais e sogros respectivamente, Francisco Marques Louro e mulher Maria do Carmo, residentes que foram no dito lugar de Monte Claro e o identificado sob o número dois por compra que dele fizeram em meados do ano de mil novecentos e setenta e um a Manuel Mendes Pestana e mulher Maria Mendes, residentes naquele lugar de Monte Claro e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido nos prédios os poderes de facto correspondente ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original.

Nisa, aos 17 de Janeiro de 2000

O 2º Ajudante
Assinatura ilegível



CARTÓRIO NOTARIAL DE ARRONCHES

A cargo do Notário, Licenciado em Direito, António José Tomás Catalão:
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura-lavrada no dia vinte e seis de Janeiro de dois mil, exarada de folhas 49 a folhas 50, do livro de notas para escrituras diversas nº 5-D, do referido Cartório, Adriano Carrilho Tremoceiro e mulher Nazaré Pereira Lourenço, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Nisa, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

URBANO, situado na Rua das Carretas, com o número cinquenta e quatro de polícia, no lugar de Pé da Serra, freguesia de São Simão, concelho de Nisa, composto de rés-do-chão, com oito divisões e quintal, com a área coberta de 87 m2, e descoberta de 298 m2, a confrontar do Norte com via pública, do Sul com Francisco Pereira, do nascente com Francisco Louro Bengala e Poente com Francisco Batista Rolo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Nisa e inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo **1195**.

Que o terreno onde se encontra implantado o indicado prédio foi adquirido por eles, em mil novecentos e cinquenta e um, por compra que fizeram a Francisco Pereira Tibúrcio e mulher, Maria Baptista da Graça, casados que foram no regime da comunhão geral e residentes no dito lugar de Pé da Serra, sem que no entanto ficassem a dispôr de título formal, mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio em nome próprio, tendo posteriormente construído nele o prédio atrás identificado.

Que possuem o dito prédio, em nome próprio, há mais de 20 anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, tendo praticado sempre todos os actos de demarcação e defesa, habitando-o e utilizando-o, retirando dele todas as vantagens como o faz um verdadeiro proprietário e pago em seu nome os respectivos impostos e contribuições, tudo com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia de São Simão e vizinhas, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião.

Que não têm, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade plena sobre o prédio, nem possibilidade de a obterem por meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Arronches, vinte e seis de Janeiro de dois mil.

A Ajudante,
ISABEL MARIA PINTÃO ROLDÃO BENTO MIRANDA

Necrologia



MARIA INÁCIA CORREIA NETO

Faleceu a 25/1/2000

AGRADECIMENTO

Os familiares de Maria Inácia Correia Neto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam nesta hora de dor, ou que, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento deste ente querido.



MARIA HENRIQUETA DE JESUS RAMOS

Faleceu a 18/1/2000

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e demais familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que os acompanharam nesta hora de dor, ou que, lhes manifestaram o seu pesar pela morte deste ente querido.



MANUEL MARÇAL MURTA

Faleceu a 20/01/2000

AGRADECIMENTO E MISSA

Esposa, filhos, noras e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Informam que será celebrada missa do 1º Mês, pelo seu eterno descanso, no dia 20 de Fevereiro, na Igreja de Monte Claro, pelas 11 horas, agradecendo antecipadamente a quem se digne participar.



CARTORIO NOTARIAL DE NISA

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoso.

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 60vº a folhas 62 do livro de notas para escrituras diversas nº 69-C, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Francisco Joaquim e mulher Ana Lopes Pinto, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Monte do Arneiro, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia de Santana, concelho de Nisa:

Um) Prédio rústico denominado "Foz do Bote", com a área de dois mil cento e vinte e cinco metros quadrados, que consta de mata, a confrontar, pelo Norte com António José, pelo Sul com Manuel Ribeiro Mendes, Manuel Lopes São Pedro e Joaquim Paiva da Graça, pelo Nascente com Joaquim da Graça Correia e pelo Poente com Joaquim Lopes Ribeiro, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **238 da secção D**, com o valor patrimonial de **101\$00**; e

DOIS) Prédio rústico denominado "Laginha", com a área de quinhentos metros quadrados, que consta de horta e figueiras, a confrontar pelo Norte com Isabel Pires e ribeiro, pelo Sul com António José e caminho público, pelo Nascente com ribeiro e António José e pelo Poente com Isabel Pires e caminho público, **não descrito** na mencionada Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **51 da secção D**, com o valor patrimonial de **857\$00**.

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido os indicados prédios por usucapião, em meados do ano de mil novecentos e cinquenta e oito, por doação que lhes foi feita por sua mãe e sogra, respectivamente, Ana Teresa, viuva, residente em Monte do Duque e de que não existem título, sendo porém certo que têm sempre exercido nos prédios os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original.

Nisa, aos 26 de Janeiro de 2000
O 2º Ajudante - Assinatura ilegível

O véu da noiva

Arbitragem às avessas

Fernando Correia - Jornalista

Nem o Ano Novo deu paz e a tranquilidade a um sector, tão importante como decisivo, no desporto português. Ou seja: as pessoas continuam aparentemente desentendidas, rumando cada uma para a sua própria vontade, ignorando a importância das decisões colectivas que dão, certamente, mais força e mais razão de ser ao futebol profissional e à credibilidade que ele deve ter.

A Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional de Clubes, presidida por

José Luis Tavares, e o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, presidida por António Pinto de Sousa, estão de costas voltadas, mas, ainda pior do que isso, estão em aparente guerra institucional, ambas apostadas em "mandar" no sector, ainda que haja um protocolo assinado entre as duas instituições e embora a FIFA pressione no sentido de a arbitragem estar na dependência da Federação e nunca da Liga.

Pois bem. Com estas situações latentes e em evidência

incontornável, ninguém procura atacar o mal pela raiz e, antes, mantém um diálogo confuso que não aproveita nem à arbitragem nem às pessoas, que acabam por ser as mais lesadas com o diferendo. Isto porque é fundamental não esquecer que o público utente dos espectáculos é sempre o mais prejudicado, pelo descrédito que a situação lhe transmite e cria em si.

Recentemente, Pinto de Sousa veio a público dizer que quem manda na arbitragem é José Guilherme Aguiar, director

executivo da Liga. Pois se é ele, a Assembleia Geral dessa mesma Liga terá de chamar a si o assunto. O que é fundamental é que as pessoas se entendam, de uma vez por todas.

Como nota agradável, seja-me permitido destacar algumas coisas importantes ditas pelos árbitros Vítor Pereira e Lucílio Batista. Ambos se mostraram adeptos de serem mantidas equipas de arbitragem uniformes, como sucedia antigamente, e os dois subscreveram uma "proposta" no sentido de ser permitido aos árbitros, depois do jogo, contactarem os jornalistas, a fim de poderem manter com eles um diálogo construtivo. São duas ideias muito boas, na minha opinião, e que o Conselho de Arbitragem da FPF ou a Comissão de Arbitragem da Liga (cá voltamos nós) deveriam estudar. A democratização do futebol passa, também, por aí.

Central Café PIZZARIA Lda

Venha conhecer as nossas Especialidades

Ambiente Acolhedor

Rua Júlio Basso, 39 - Tel: 245 412 35
6050- 315 NISA



Rua dos Muros de Baixo, nº 2 - 1º - 7300 PORTALEGRE - Telef.: 245 20 43 56
Rua Alexandre Herculano nº 28 6050 NISA - Telef/Fax 245 41 21 05



ÉCOMARCHE

Nisa

EM
PROMOÇÃO

PORCO

ATÉ 13 de
Fevereiro

CARÇAÇA PORCO	295\$00 Kg
FEBRAS PORCO	499\$00 Kg
PORCO P/ ASSAR	499\$00 Kg
COSTELETAS MISTAS	425\$00 Kg
PÁ C/ OSSO	355\$00 Kg
ENTREMEADA	365\$00 Kg
CHISPE PORCO	199\$00 Kg



ÉCOMARCHE

Os Mosqueteiros

Velhas Guardas

Confraternização e desporto envolveu veteranos de Leiria e de Nisa



U. Leiria



Nisa e Benfica

O jogo/convívio entre Velhas Guardas do Nisa e Benfica e do União de Leiria ocorreu no passado dia 22 de Janeiro de forma bastante harmoniosa e com as equipas a aplicarem-se, honrando as camisolas que envergam.

O encontro foi jogado em toada de parada e resposta com lances de algum nível a lembrar

o tempo em que com maior fulgor, os jogadores aplicavam os seus maiores ou menores dotes.

O União de Leiria viria a adiantar-se no marcador após a marcação de um canto que os avançados unionistas aproveitaram de modo decisivo.

O intervalo chegou com os locais em inferioridade no marcador, mas com intenção de alterar o resultado, o que viria a verificar-se no segundo tempo, com um golo de Bichardo que restabeleceu a igualdade e o desfecho final. Daí para a frente os visitados tiveram mais algumas oportunidades, sempre negadas pelo bom desempenho do guarda-redes leiriense.

Terminado o jogo, teve lugar o convívio gastronómico que foi de excelente qualidade, com aplicação esmerada dos convivas, terminando em amena cavaqueira e com a ideia de que este encontro virá a repetir-se muito brevemente, ficando como registo final a constatação da amizade que une os elementos de ambas as equipas.

Distrital de Juniores

15ª Jornada

Santo Amaro,1 Alpalhoense,2
Arenense,10 Montargilense,1
Portalegrense,2 Campomaiorense,3
Alegrete,1 Os Elvenses,5
Folgou: Eléctrico

16ª Jornada

Alpalhoense,5 Eléctrico,0
Montargilense,0 Santo Amaro,1
Campomaiorense,9 Arenense,1
"Os Elvenses",4 Portalegrense,1
Folgou: Alegrete

Classificação

	J	V	E	D	Golos	P
1º - Campomaiorense	14	12	0	2	75	17 36
2º - Eléctrico	14	11	1	2	71	17 34
3º - Elvenses	14	10	2	2	53	19 32
4º - Santo Amaro	14	7	1	6	32	25 22
5º - Arenense	14	5	4	5	35	35 19
6º - Portalegrense	15	5	2	8	29	34 17
7º - Alpalhoense	15	5	2	8	28	43 17
8º - Alegrete	14	2	0	12	16	92 06
9º - Montargilense	14	1	0	13	12	69 03

Próxima Jornada (5 Fevereiro):

Eléctrico - Montargilense; Santo Amaro - C.Maiorense;
Arenense - "Os Elvenses"; Portalegrense - Alegrete;
Folga: Alpalhoense

Distrital de Iniciados (Série B)

Chegou ao fim a primeira fase do "distrital" de iniciados. Na Série B, os jovens do Nisa e Benfica e do Alpalhoense, com sortes diferentes, viveram as emoções dos jogos, conviveram e tiveram a aprendizagem, cívica e desportiva, que tais encontros proporcionam.



Os de Nisa deixaram fugir (em favor do Alter) a oportunidade de passarem à fase seguinte. Um esforço algo inglório, se tivermos em conta a real valia do conjunto, em nada inferior à turma alterense.

O Alpalhoense, último da série, mesmo num lugar que ninguém deseja, cumpriu bem o seu papel. Dar, a crianças e jovens, a oportunidade de praticarem desporto, numa zona onde as iniciativas de animação não abundam é sempre gratificante e os jovens de Alpalhão, mesmo sofrendo grandes "cabazadas" nunca perderam o ânimo e, o que é mais importante, mantiveram um alto espírito desportivo, com fair-play e disciplina, dignos de registo.

Classificação Final

	J	V	E	D	Golos	P
1º - Portalegrense	12	12	0	0	105	03 36
2º - Campomaiorense	12	10	0	2	85	07 30
3º - A.D.Alter	12	6	2	4	25	33 20
4º - Nisa e Benfica	12	5	1	6	40	23 16
5º - Castº de Vide	12	4	1	7	15	67 13
6º - Santa Eulália	12	2	0	10	17	68 06
7º - Alpalhoense	12	1	0	11	14	100 03

Última Jornada

Portalegrense, 12 Santa Eulália,0; AD Alter,1 Nisa e Benfica,1
Alpalhoense, 0
Campomaiorense,15
Folgou: Castelo de Vide

A 2ª fase desta competição, integrando os três primeiros classificados de cada série (A e B), inicia-se no dia 6 de Fevereiro, com os seguintes jogos:

O Elvas - Campomaiorense
Eléctrico - Portalegrense
Montargilense - AD Alter

Campeonato Distrital de Infantis Variante de 7 - Série B

Dezasseis equipas, agrupadas em quatro séries, participam no campeonato distrital de infantis - variante de 7 - . A equipa do Nisa e Benfica foi escalonada para a série B, que partilha com a AD Castelo de Vide, SC Estrela e GD Portalegrense "C".

1ª Jornada

Nisa e Benfica, 3 Estrela,2
Portalegrense C, 0 Castº de Vide,15

2ª Jornada

Nisa e Benfica, 9 Castelo de Vide, 0
Estrela,6 Portalegrense C, 0

3ª Jornada

Castelo de Vide,3 Estrela,1
Portalegrense C, 0 Nisa e Benfica,14

Dia 26, em Nisa Acção de Formação para monitores de Futsal

O Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Nisa leva a efeito no próximo dia 26 de Fevereiro (sábado), em Nisa, uma acção de formação para monitores de Futsal (futebol de 5) a qual será ministrada pelo professor José Alberto Rosa, técnico desportivo da CMN. A acção terá uma componente teórica, que decorrerá na Biblioteca Municipal, da parte da manhã e uma componente prática a ser realizada no novo Pavilhão Gimnodesportivo de Nisa.

As inscrições para esta acção são grátis e para participar basta contactar o sector desportivo da Câmara de Nisa, através do telefone 245410000.

Rui Neves

Fotógrafo



Casamentos
Baptizados
Aniversários

e outras comemorações

Grande variedade de produtos:

Máquinas, Rolos, Álbuns, Molduras, etc...

Rua 31 de Janeiro, 19 * 6050 NISA * Telef 245 413334

Distrital

1ª Divisão



Portalegrense corre para a 3ª Nacional

O Portalegrense corre, isolado, para a vitória no distrital de futebol da 1ª divisão. A equipa de azul mantém desde a 1ª jornada uma impressionante regularidade, conseguindo inclusive alguns resultados (vitória em Fronteira) no campo dos adversários mais directos que poderão revelar-se decisivos quando aparecer no horizonte a recta final. Comportamento a todos os títulos notável o da equipa fronteirense. Continua na perseguição ao líder e com um score também invejável. O Elétrico, depois de um começo irreconhecível está numa das posições a que nos vem habituando nos últimos anos, embora sem arriscar assumir-se como candidato ao título. Do Nisa e Benfica, não há muito a dizer, para além daquilo que mostra no campo. É uma equipa jovem, que pratica bom futebol e marca golos, falhando nos momentos decisivos, com equipas bem mais fracas a quem deixa levar o "ponto de honra". Nove empates, a maioria em casa, deixam no ar a interrogação: sem tantos pontos desperdiçados quais seriam as ambições dos benfiquistas de Nisa?

15ª Jornada	Classificação	J	V	E	D	Golos	P
Foros do Arrão,0 Fronteirense,2	1º Portalegrense	16	14	1	1	59 - 12	43
Portalegrense,2 Elétrico,0	2º Fronteirense	16	13	1	2	37 - 16	40
AD Alter,2 Mosteirense,1	3º Elétrico	16	11	1	4	40 - 14	34
Castº de Vide,2 Alegrete,0	4º Castelo de Vide	16	9	5	2	28 - 13	32
Monfortense,3 Póvoa e Meadas,1	5º Terrugem	16	10	2	4	30 - 17	32
Os Elvenses, 2 Arenense,2	6º Nisa e Benfica	16	6	9	1	37 - 14	27
Tramaga, 0 Nisa e Benfica,0	7º AD Alter	16	6	2	8	27 - 41	20
Terrugem,3 Montargilense,2	8º - Foros Arrão	16	5	4	7	19 - 25	19
16ª Jornada	9º - Arenense	16	5	4	7	22 - 24	19
Tramaga,1 Terrugem,3	10º Póvoa e Meadas	16	5	2	9	18 - 28	17
Os Elvenses,0 Nisa e Benfica,1	11º Montargilense	16	4	3	9	21 - 30	15
Monfortense,0 Arenense,0	12º - Tramaga	16	3	6	7	18 - 30	15
Castº de Vide,1 Póvoa e Meadas,0	13º Os Elvenses	16	3	4	9	16 - 27	13
AD Alter,0 Alegrete,0	14º Monfortense	16	3	4	9	16 - 34	13
Portalegrense,3 Mosteirense,0	15º Alegrete	16	3	4	9	21 - 46	13
Foros do Arrão,0 Elétrico,4	16º Mosteirense	16	0	4	12	07 - 45	4
Fronteirense,3 Montargilense,1							

Próxima Jornada (6 Fev.)

Montargilense Tramaga; Terrugem - Os Elvenses ; Nisa e Benfica - Monfortense; Arenense - Castelo de Vide; Póvoa e Meadas - AD Alter ; Alegrete - Portalegrense; Mosteirense - Foros do Arrão; Elétrico - Fronteirense

Distrital

2ª Divisão

Alpalhoense,2 - Gafetense,1 Derby morno no Campo das Amoreiras

Campo das Amoreiras, em Alpalhão

Árbitro: João Cabrinhas

Fiscais de Linha: Eurico Vilela e Nuno Cordas

Alpalhoense

Chico; Falagueira (aos 75m, Carlos), Conchinha, Pires e Luís; Paixão (aos 65m, Jerónimo), Anatólio e Joaquim Maria; Carlinhos, Sandro e Mário Gudelha

Gafetense

Rui; Manuel Agostinho, A. Augusto, Gilberto e Alexandre (aos 77m, Fernando); Hugo Batista, João Dias (aos 71m, Chico), e Guerra; Vítor (aos 25m, Ângelo), Raposo e Nuno.

Golos: 2m Luis (Alpalhoense), 35m Carlinhos (Alpalhoense) e aos 53m Nuno (Gafetense)

Cartões: Amarelos -15m (A) Nuno (Gafetense); 65m João Dias (Gafetense); 90m A. Augusto (Gafetense) 90m Carlinhos (Alpalhoense).

O encontro entre Alpalhoense e Gafetense foi mais um derby como muitos que acontecem durante o campeonato da 2ª divisão distrital.

Começaremos por dizer que

não se assistiu a um jogo interessante, havendo momentos, na primeira parte, em que a apatia foi geral, lucrando mais os locais pelos dois tentos conseguidos. Logo no início do jogo e numa

fase em que ainda não havia tempo para as equipas se encaixarem, numa desatenção da defensiva forasteira e após uma reposição rápida da bola através de lançamento, Luis, pleno de oportunidade, inaugurou o marcador. Foi, de facto, a execução rápida de alguns lances, que determinaram o resultado favorável ao Alpalhoense, isto, porque, depois de uma grande "cavalgada" do jovem Falagueira, pela direita, assistiu primorosamente Carlinhos que não teve mais que fazer do que empurrar a bola para o fundo da baliza.

Na segunda parte o Gafetense ainda tentiu alterar o rumo dos acontecimentos e viria a marcar um golo por Nuno, após uma das raras jogadas com "cabeça, tronco e membros" que os visitantes efectuaram ao longo da partida.

Taça AFPortalegre Nisa e Benfica recebe Caiense

A 3ª eliminatória da Taça Associação de Futebol de Portalegre vai realizar-se no próximo dia 13 de Fevereiro, tendo o sorteio ditado os seguintes jogos, a realizar às 15 horas:

- *GD Portalegrense - SC Estrela "B"
- *SNisa e Benfica - CPT Caiense
- * GD Montargilense - JD Terrugem
- Isento : AD Castº de Vide

O Alpalhoense acaba por vencer justamente, pela forma mais sóbria com que encarou o encontro e assim chega mais próximo das equipas que lideram a classificação, aumentando as suas possibilidades de atingir o escalão superior.

O árbitro do encontro esteve em excelente nível, não complicando o desempenho dos jogadores, o que é importante em jogos desta natureza.

Tolosa treme, Alpalhão sobe Tolosa continua firme no comando do "distrital" da 2ª divisão, apesar da derrota tangencial (a primeira no

campeonato) no Campo das Amoreiras, frente ao vizinho Alpalhoense que subiu ao 3º lugar. Depois da vitória sobre o Gáfete a equipa verde começa a acreditar que pode chegar a um dos lugares que dão o "passaporte" para a 1ª distrital. O Santa Eulália com vitória no Crato, não desarma e a 2ª volta promete uma luta acesa entre a turma raiana e os tolosenses com o Alpalhão ou o Gafetense de permeio. Vamos a ver se as equipas do concelho aguentam a pedalada e mantém os bons desempenhos que têm mostrado até aqui.

Classificação

	J	V	E	D	Golos	P
1º -Tolosa	12	9	2	1	22 - 06	29
2º - Santa Eulália	12	9	1	2	27 - 09	28
3º-Alpalhoense	12	6	4	2	22 - 16	22
4º - Gafetense	12	7	0	5	38 - 25	21
5º - FC Crato	12	6	2	4	31 - 22	20
6º - Caiense	12	5	3	4	27 - 20	18
7º -Esperança	12	5	3	4	29 - 22	18
8º - Benavilense	12	5	2	5	25 - 25	17
9º -Estrela B	12	4	1	7	21 - 20	13
10º - GD Urro	12	3	3	6	21 - 25	12
11º - GD Fortios	12	2	1	9	19 - 38	07
12º -Alagoa	12	0	0	12	08 - 62	00

Resultados

11ª Jornada

- Benavilense,2 Estrela B,1
- Alpalhoense,2 Gafetense,1
- Caiense,0 Tolosa,1
- Esperança,3 Urro,4
- FC Crato,6 Alagoa,2
- Santa Eulália,4 Fortios,1

12ª Jornada

- FC Crato,0 Santa Eulália,1
- Esperança,4 Alagoa,0
- Caiense,3 GD Urro,3
- Alpalhoense,1Tolosa,0
- Benavilense,1Gafetense,3
- Estrela B,2 Fortios,1

Próxima Jornada (6 Fev.)

- GD Fortios - FC Crato;
- Santa Eulália - Esperança;
- Alagoa - Caiense;
- GD Urro - Alpalhoense;
- Tolosa - Benavilense;
- Gafetense - Estrela B

FUTSAL EM NISA

ACÇÃO DE FORMAÇÃO
PARA MONITORES DE FUTSAL (FUTEBOL 5)
DIA 26 DE FEVEREIRO 2000
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NISA PELAS 10h
MANHÃ: TEORIA
TARDE: PRÁTICA (F.V. DESPORTIVO DE NISA)

ORGANIZAÇÃO: GABINETE DE DESPORTO DA C. IL NISA
ESPAÇAMENTO: CP. DE NISA ALBERTO ROSA



Vieram a Nisa cantar
as Janeiras e
reafirmar na recolha
da dádiva,
a importância da
nobre missão da
Cruz Vermelha.

No rasto da memória

Noite de Teatro

“ No já remoto dia 4 de Março de 1967, a Companhia Rafaela de Oliveira (Artistas Reunidos), subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro, deu um espectáculo nesta vila, com a peça “Três em lua de mel”, que segundo consta muito agradou.

Há, entretanto, a lamentar que a esta redacção não tivesse chegado um bilhete de poltrona, destinado, como em toda a parte, à Imprensa; mas um bilhete daqueles que se adquirem em troca de dinheiro. Nem ao menos um simples programa! São coisas que se passam em silêncio; e que nós aqui apregoamos aos quatro ventos, em alto e bom som, “sans peur et sans reproche”

Curiosidades históricas

Quando D. João IV prosseguia com as obras necessárias à instalação do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, na primeira Casa do Arquivo existia um quadro muito curioso. Era um solho, de tamanho natural, menos mal pintado, e decerto antiquíssimo, acompanhado de um letreiro, mais moderno que a pintura.

Dizia: “ No ano de MCCCXXI, junto a Montalvão, no Tejo, se tomou um solho da grandesa que representa esta pintura; e pesou, pelos pesos de Santarém, XVII arrobas e meia, do que há justificação neste Arquivo, que nele mandou lavar D. Dinis, a quem se apresentou, como consta na mesma justificação. Este letreiro é datado de 1285. O quadro perdeu-se com o terramoto de 1755.

(A arroba dessa época era a castelhana; tinha 12 arráteis)
in “Correio de Nisa” - Abril de 1967



MARCA	MODELO	Nº DE PORTAS	ANO	EXTRAS
AUDI	A4 1.6 PLUS	4	1996	VE,FC,DA,ACD,AIR BAG,ABS,JLL
AUDI	100 2.0 16 V	4	1992	FULL EXTRAS
BMW	525 TD	4	1998	FULL EXTRAS
BMW	318 IDS TOURING	5	1995	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG
BMW	318 IS	4	1994	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,EE
BMW	318 TI COMPACT	3	1998	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,JLL,ASC
CITROEN	AX 10 RE	5	1992	
CITROEN	AX 14 TRD	5	1990	
CITROEN	ZX 1.1 AVANTAGE	5	1994	VE,FC,EE
FIAT	PUNTO 55 S	5	1998	VE,FC
FIAT	UNO DIESEL S	5	1993	RÁDIO
FIAT	PANDA 1.0 CLX Fire	3	1993	RÁDIO
FORD	MONDEO 1.8 GLX	5	1993	VE,FC,DA,ACD,AIR BAG,RÁDIO
FORD	ESCORT 1.3 STATION	5	Dez. 93	VE,FC,TA,RÁDIO
HONDA	CR-V ES AUT	5	1998	VE,FC,DA,TA,JLL,2XAIR BAG,ACD,ABS
HONDA	ACCORD 2.0 16V AERO DECK	5	1996	VE,FC,JLL,ACD,DA,2X AIR BAG,ABS
LAND ROVER	DISCOVERY 2.5 TDI	3	1993	VE,FC,ACD,DA,JLL,RÁDIO
NISSAN	TERRANO II 2.7 LX	5	1996	VE,FC,DA,ACD,RÁDIO,7 Lug
OPEL	CORSA 1.2 SWING	5	1995	AIR BAG,RÁDIO
PEUGEOT	406 STD	4	1996	VE,FC,JLL,EE,DA,ACD,RÁDIO,AIR BAG
PEUGEOT	106 XR COOL	3	1995	VE,FC,ACD,JLL
PEUGEOT	505 GRD	5	1987	RÁDIO, 7 LUGARES
ROVER	820 TI	4	1995	FULL EXTRAS
VOLVO	850 GLT	4	1995	FULL EXTRAS
VOLKSWAGEN	PASSAT GT 1.8 16 V	4	1989	VE,FC,ACD,ABS,TA,JLL,ALARME

Rua de Olivença, nº 16A e Nº 32 (Junto à Casa de Saúde)
Telef.Fax.: 245 331825 *** Telemóvel 91 - 9313857 -
7300 PORTALEGRE

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES

FICHA TÉCNICA

JORNAL DE NISA

Quinzenal

Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro,
Zé de Nisa, Joaquim Maurício, Patrícia Porto,
José Murta, João da Cruz e Florinda
Fortunato, Curado da Silva.

Correspondentes

França - António Conicha
Tolosa - Carlos Silva
Portalegre - Francisco Graça Ferreira
Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova -Publiarvis

Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre
Telef. 245 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO

Largo do Município, nº 35-1º
7300 Portalegre
Telef. 245 300740 Fax 300748

Redacção:

Apartado 67 - 6050 Nisa

Composição e Impressão

PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA

Largo do Município, 35-1º
7300 Portalegre

ASSINATURAS

Anual - 2.500\$00

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.